Correio do Papagaio

Veículo de Integração Regional 33 ANOS de Seriedade e Compromisso

Mala Direta Não Endereçada
11.458.016/0001-69
JCP Edição de Jornais e Eventos LTDA
Correios
Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, §1º

Circulação Bissemanal | Diretor Presidente: Márcio Muniz | jornalcp@correiodopapagaio.com.br

ANO XXXIII - Nº 2004 - R$ 5,00 | São Lourenço, 30 de outubro de 2026 | Telefone: 35 9.9965-4038

Festival Cozinha Mantiqueira movimenta mais de R$ 18 mil e fortalece o turismo regional

Em seus primeiros 40 dias, o Festival Cozinha Mantiqueira já registrou 381 participantes e 378 carimbos pelo E-Passaporte. Com 23 estabelecimentos de sete municípios envolvidos, a iniciativa já gerou mais de R$ 18 mil em vendas de pratos, contribuindo diretamente para a economia local.

A integração regional também se destaca: 73,2% dos participantes são moradores das cidades do Circuito Montanhas Mágicas da Mantiqueira, enquanto o festival atrai visitantes de outras regiões. Mantido o ritmo atual, a expectativa é ultrapassar R$ 27,4 mil em movimentação econômica até o encerramento, em 30 de novembro.

Páginas 8, 9, 11 e 16



CHAMADAS

Dr. Domingos Lollobrigida uma vida dedicada ao desenvolvimento de Cruzília
Página 2

El Niño reforça importância da prevenção para eventos climáticos extremos no Brasil
Página 3

Apicultores do Circuito das Águas conquista selo de inspeção sanitária
Página 4

Cristiano Robson é o primeiro professor de dança do Sul de Minas a conquistar certificação registrada no e-MEC
Páginas 5

3ª FLAC transforma Bom Jardim de Minas em polo de literatura, arte e tradição
Página 6 e 7











Dr. Domingos Lollobrigida de Souza: uma vida dedicada à família e ao desenvolvimento de Cruzília

Filho de José Jacintho de Souza, conhecido como Zé Rodrigues, integrante da tradicional família dos "Rodrigues", de Cruzília, e de D. Adélia (Adele Maria) Lollobrigida, italiana nascida em Roma, Dr. Domingos Lollobrigida de Souza nasceu na casa de seus pais, à Rua Coronel Serafim Pereira, nº 301, no dia 29 de novembro de 1936. Era o caçula de dez irmãos.

Iniciou os estudos primários na Escola Estadual D. Leonina Nunes Maciel e, em seguida, cursou a Admissão no Colégio Paroquial São Sebastião. Mesmo sendo considerado o melhor aluno da turma, precisou repetir o curso enquanto aguardava o casamento de sua irmã Alzira, que se mudaria para Caxambu. Após o casamento, foi morar com ela naquela cidade e ingressou no Colégio Caxambu, então dirigido pelos padres Barnabitas.

Como sempre, destacou-se entre os demais alunos e, ao concluir o colegial, recebeu dos padres o convite para ingressar no curso científico do Colégio Padre Machado, em Belo Horizonte, também administrado pela Congregação Barnabita.

Na instituição, onde residia, acumulava as funções de estudante, bedel e professor de reforço para os alunos internos. Concluído o curso científico, passou a morar na pensão de D. Joana Barcelos, em Belo Horizonte, onde alugava um quarto e continuava lecionando matérias de reforço para estudantes do Colégio Padre Machado.

Ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde iniciou sua trajetória política nos movimentos estudantis, participando do Diretório Acadêmico durante todos os anos da graduação.

Foi também na pensão de D. Joana que conheceu sua neta, D. Iêda Francisca Batista. Entre os dois nasceu um romance que duraria 66 anos, até sua morte.

Formou-se advogado em 1963 e, no mesmo ano, casou-se com D. Iêda. O casal foi morar em casa própria, em Sete Lagoas, construída por ele ainda durante os estudos, com recursos obtidos por meio de aulas particulares e serviços prestados como estagiário na área do Direito.

Na cidade, lecionou Português, Inglês e Francês no Colégio Dom Silvério e montou seu escritório de advocacia, tornando-se, em pouco tempo, um profissional conhecido e respeitado. Em Sete Lagoas nasceram seus quatro primeiros filhos: Dra. Adélia Maria, Maria da Conceição, Dr. Domingos Júnior e Dr. Antonio José.

Sua trajetória política começou ainda como estudante universitário. Em 1958, elegeu-se vereador da Câmara Municipal de Cruzília, aos 21 anos, sendo um dos mais jovens vereadores de Minas Gerais naquela época. Obteve 211 votos, em um período no qual o município contava com pouco mais de mil eleitores.

Em 1970, elegeu-se prefeito municipal e transferiu sua residência para Cruzília. No retorno, demoliu a antiga casa de seus pais, recebida como herança, e construiu no mesmo terreno sua nova residência. D. Iêda teve uma surpresa ao chegar à cidade e, em vez de encontrar a velha casa do Zé Rodrigues, deparar-se com uma residência inteiramente nova, preparada por Domingos para abrigar a família.

Em Cruzília nasceram seus outros três filhos biológicos: Dr. João Marcos, Dr. Francisco Augusto e Dr. João Paulo, além de Antonio Paulo, seu filho do coração.

Depois do primeiro mandato, voltou a ser eleito prefeito em mais três ocasiões: em 1976, para o período de 1977 a 1982; em 1986, para o mandato de 1987 a 1990; e em 1996, para o período de 1997 a 2000.

Obras e realizações que marcaram Cruzília

Ao longo de seus quatro mandatos, Dr. Domingos deixou inúmeras obras e realizações que contribuíram para o desenvolvimento do município. Entre elas,



destaca-se a Ponte do Narciso, construída em seu primeiro mandato e que, passados mais de 50 anos, permanece íntegra, servindo à comunidade.

Também construiu diversas escolas rurais, postos de saúde, pontes na cidade e na zona rural e o primeiro conjunto habitacional de Cruzília, com 50 casas no bairro Nossa Senhora da Conceição, conhecido como Ventania. Entre os equipamentos públicos implantados estão a Policlínica Municipal, a Rodoviária, as quadras esportivas da Ventania e do Ipiranga e a Escola Municipal D. Benvinda Imaculada Conceição.

Promoveu o calçamento e o asfaltamento de diversas ruas, a iluminação dos campos de futebol do Sete e do Ipiranga, a cobertura das arquibancadas dos dois estádios e a construção da Praça Sete de Setembro e do Matadouro Público Municipal, localizado nos fundos do bairro Kennedy. Também abriu a avenida de pista dupla na entrada da cidade, hoje denominada Avenida José Pinto Ribeiro Sobrinho, e reconstruiu o coreto da Praça Capitão Maciel, promovendo uma ampla reestruturação do espaço.

Na área social, implantou o Programa de Saúde da Família, o Ambulatório de Saúde Mental e o transporte escolar para estudantes. Também implementou o primeiro Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente do Sul de Minas.

Na cultura, reativou e municipalizou a Banda de Música. Já na área de abastecimento, iniciou o projeto de captação de água na Cachoeirinha, que atualmente abastece a cidade. Para viabilizá-lo, adquiriu o terreno onde seriam instaladas as bombas, levou energia trifásica até o local e comprou todo o encanamento necessário para conduzir a água à estação de tratamento.

Em um período de escassez de água, construiu ainda reservatórios e poços artesianos na cidade, entre eles os da Vila Augusto, do João do Justo e do Alto do Cemitério.

No Alto do Cemitério, construiu também o Cruzeiro e realizou a primeira grande reforma do Cemitério Municipal, ampliando-o, substituindo os antigos muros de adobe por cercamento de tela, instalando iluminação e transformando o espaço em um verdadeiro jardim, em respeito à memória dos cruzilienses ali sepultados.

Na área ambiental, construiu a Usina de Reciclagem de Lixo e adquiriu o primeiro caminhão próprio para a coleta de resíduos, além de veículos, ambulâncias e máquinas para atender às necessidades da população.

Outra importante participação foi sua liderança na comissão responsável pela construção da Igreja de Fátima, cujas obras estavam paralisadas havia muitos anos. Trabalhou para concluir a igreja e conseguiu, junto ao Governo de Portugal, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, trazida diretamente da cidade de Fátima.

A criação da Comarca e o Centro Cívico Administrativo

Entre tantas realizações, duas merecem destaque especial, por serem conquistas das quais Dr. Domingos muito se orgulhava: a criação da Comarca de Cruzília e a construção do Centro Cívico Administrativo, que agora receberá seu nome.

A criação da Comarca foi concretizada em dezembro de 2000, no final de seu último mandato, por meio de emenda à Lei de Organização Judiciária do Estado, de autoria do então deputado Bilac Pinto, conhecido como Bilaquinho.

A construção do Centro Cívico Administrativo também representou uma de suas grandes realizações. Na época, a Prefeitura funcionava em um prédio acanhado, na Rua Coronel Serafim Pereira, onde anteriormente havia funcionado a loja do Élvio, hoje ocupada pelo estabelecimento do Chico. A rua já apresentava dificuldades de estacionamento e estava saturada.

Com visão progressista, Dr. Domingos decidiu construir a nova sede da Prefeitura na Rua Coronel Cornélio Maciel. Adquiriu o terreno e encarregou os saudosos construtores José Virgílio da Rocha, o José Quirino, e Paulo Luiz da Rocha, o Paulo Traíra, de iniciar a obra.

O edifício foi projetado com três pavimentos. Os dois primeiros foram destinados aos serviços administrativos da Prefeitura e à instalação da Câmara Municipal. O terceiro foi construído e doado ao Estado para abrigar o Fórum da Comarca de Cruzília, cuja implantação ele já vislumbrava para o município.

O interior do prédio também valorizava os talentos e as riquezas locais. Todas as portas, os acabamentos em madeira nas paredes e as escadas foram confeccionados por marceneiros de Cruzília, entre eles o saudoso Marcos Arantes, o Marquinho do Sô Pedrinho. Nas salas destinadas ao atendimento do público, foram instalados painéis de pedras decorativas de São Tomé, Sobradinho e Luminárias, provenientes de um setor econômico importante para a cidade naquela época.

Em 1982, o Centro Cívico Administrativo foi inaugurado em grande solenidade, com a presença do governador de Minas Gerais, Francelino Pereira, além de autoridades e prefeitos de toda a região.

Uma das particularidades da obra que mais lhe davam orgulho era a origem dos recursos: aproximadamente 95% foram provenientes do próprio Tesouro Municipal, sem convênios com outros entes da Federação.

Com a inauguração, os setores administrativos e financeiros passaram a funcionar no novo endereço, que também atraiu bancos, escritórios, cartórios e outros serviços. A concentração dessas atividades proporcionou maior conforto aos cruzilienses, com melhores condições de estacionamento e facilidade de acesso.

Uma despedida marcada pela própria história

No dia 27 de setembro de 2026, Dr. Domingos Lollobrigida de Souza faleceu em sua casa, no mesmo endereço onde havia nascido: Rua Coronel Serafim Pereira, nº 301. Entre seu nascimento e sua partida, transcorreram 89 anos, nove meses e 29 dias.

Faleceu cercado pela companhia e pelo carinho da esposa e dos filhos. Seu velório aconteceu na própria residência, reunindo centenas de amigos, parentes e autoridades municipais de Cruzília e de cidades vizinhas.

O cortejo fúnebre passou pelo Centro Cívico Administrativo que ele próprio construiu, acompanhado pela Banda de Música que ajudou a reativar e municipalizar. Seu sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal que reformou e revitalizou.

Uma despedida repleta de simbolismo, que reuniu importantes marcas de sua trajetória pública e pessoal. Dr. Domingos deixa uma história profundamente ligada à família, à vida pública e ao desenvolvimento de Cruzília, com realizações que permanecem na memória e no cotidiano da comunidade.

Certamente, ao encerrar sua caminhada, poderia repetir as palavras do apóstolo Paulo, registradas na Segunda Carta a Timóteo, capítulo 4, versículo 7:

"Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé."

Esboçando Ideias

Como o diabo virou o diabo! ApocAalipse 12 fala da queda de Satanás?

Postado pelo Presbítero André Sanchez

Você Pergunta: Presbítero, em Apocalipse 12, há o relato da derrota do dragão e de seus anjos, que foram lançados para fora do céu. Isso tem alguma relação com a rebelião do Diabo no início do mundo ou está somente relacionado ao fim dos tempos? Obrigado! Deus o abençoe!

Você consegue se lembrar de algum texto bíblico que conte exatamente como Satanás deixou de ser um anjo e se tornou o diabo?

Pense por alguns segundos. Provavelmente não. Mas talvez você cite o texto de Apocalipse 12:8-9: "todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos" (Apocalipse 12:8-9).

Lamento te desapontar, mas a Bíblia, em nenhum lugar, descreve exatamente de forma direta quando o diabo virou o diabo ou como aconteceu (nem mesmo nesse texto de Apocalipse 12, conforme mostrarei na sequência).

Apesar disso, muitas pessoas têm uma história bastante detalhada sobre esse assunto. Dizem que Satanás era um anjo muito importante, responsável pela adoração no céu, que se rebelou contra Deus e, como castigo, foi expulso juntamente com um terço dos anjos. Mas muito disso não passa de ilusão.

Você certamente já ouviu essa explicação em algum momento, certo?

O interessante é que, quando perguntamos onde a Bíblia afirma isso claramente (e com interpretação correta de contexto), alguns respondem "não sei" ou a resposta costuma apontar para alguns textos específicos, sendo o principal deles Apocalipse 12.

Mas será que esse capítulo realmente está falando da rebelião de Satanás antes da criação do mundo? Ou será que estamos lendo nele algo que o texto nunca pretendeu ensinar?

Neste estudo, quero mostrar a você que Apocalipse 12 tem um propósito muito diferente. Na verdade, esse capítulo não explica como o diabo virou o diabo. Seu foco está em outro acontecimento muito maior: a vitória definitiva de Jesus Cristo sobre aquele que sempre se opôs ao plano de Deus.

E quando entendemos isso, todo o capítulo passa a fazer muito mais sentido!

Apocalipse 12 descreve a queda do diabo ou sua oposição ao plano de Deus?

Os versos mais utilizados para defender a ideia de que Apocalipse 12 narra a queda original de Satanás começam aqui:

"Viu-se, também, outro sinal no céu, e eis um dragão, grande, vermelho, com sete cabeças, dez chifres e, nas cabeças, sete diademas. A sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra; e o dragão se deteve em frente da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando nascesse." (Apocalipse 12:3-4)

À primeira vista, realmente parece que João está descrevendo uma antiga rebelião no céu. Entretanto, quando observamos o contexto do capítulo inteiro, percebemos que esse não é o objetivo da visão.

João apresenta um grande conflito espiritual. De um lado está o dragão, identificado mais adiante como Satanás. Do outro lado está a mulher, que representa o povo de Deus, por meio do qual viria o Messias.

O interesse do dragão não é simplesmente aparecer ou demonstrar seu poder. Seu objetivo é impedir o nascimento daquele que pisaria definitivamente sua cabeça.

Repare que o texto diz que ele fica diante da mulher "a fim de lhe devorar o filho quando nascesse". Ou seja, toda a atenção está voltada para Cristo e para a obra da redenção.

Esse detalhe muda completamente a maneira como lemos o capítulo, você percebe?

O significado da terça parte das estrelas

Outro detalhe muito discutido é a expressão de que a cauda do dragão arrastava "a terça parte das estrelas do céu".

Alguns entendem essas estrelas como anjos que seguiram Satanás em sua rebelião. Essa interpretação é possível, especialmente porque o próprio capítulo mais adiante menciona os "anjos do dragão", que são demônios, obviamente.

Se aceitarmos essa identificação, o texto continua não ensinando quando ocorreu essa rebelião. Ele apenas mostra que Satanás possui um exército espiritual que atua sob sua liderança.

Observe também um detalhe importante: João fala de uma terça parte, e não da maioria.

O propósito da linguagem não parece ser fornecer estatísticas sobre quantos anjos caíram, mas mostrar que o diabo possui seguidores e exerce influência espiritual em oposição ao Reino de Deus.

Em outras palavras, João está descrevendo o poder do inimigo e sua atuação constante contra os propósitos do Senhor, e não escrevendo uma biografia de Satanás.

Esse é um ponto que muitos deixam passar porque isolam dois ou três versículos e acabam ignorando o restante da narrativa.

O verdadeiro foco do capítulo é Jesus Cristo

Existe um princípio muito importante para interpretar Apocalipse: nunca devemos olhar apenas para os símbolos; precisamos perguntar o que eles estão querendo comunicar (já que é uma revelação, ela pode ser compreendida).

E, neste caso, tudo gira em torno de Cristo. O dragão tenta impedir o nascimento do Salvador. Depois tenta frustrar sua missão. Em seguida, procura destruir aqueles que pertencem ao Senhor.

Perceba como toda a narrativa apresenta Satanás como alguém que vive em constante oposição ao plano redentor de Deus.

Não é uma história sobre a origem do diabo. É uma história sobre o fracasso do diabo e a vitória do Senhor Jesus!

Quanto mais avançamos no capítulo, mais percebemos que João deseja mostrar que nenhuma tentativa do maligno foi capaz de impedir aquilo que Deus havia planejado desde antes da fundação do mundo.

Aliás, essa é uma excelente forma de estudar toda a Bíblia. Muitas dúvidas surgem porque analisamos textos isolados, sem acompanhar o desenvolvimento da revelação bíblica de Gênesis até Apocalipse.

É exatamente essa visão panorâmica que o Método Texto na Tela procura desenvolver. Em vez de estudar apenas passagens conhecidas, você acompanha a Bíblia inteira, livro por livro, entendendo como cada texto se conecta ao seguinte.

Quando fazemos isso, interpretações equivocadas diminuem bastante, porque aprendemos a respeitar o contexto de cada passagem.

E é justamente quando chegamos ao restante de Apocalipse 12 que percebemos um detalhe decisivo, responsável por desfazer a maior parte da confusão sobre esse assunto.

Muitos leitores param nos versos 3 e 4. Mas a explicação mais importante vem depois.

Por que Apocalipse 12:8-10 não fala da origem de Satanás?

É justamente neste ponto que muitas interpretações acabam se desviando do contexto.

Depois de apresentar o dragão tentando impedir o nascimento do Messias, João descreve uma batalha espiritual e registra o seguinte:

"Todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos." (Apocalipse 12:8-9)

Lendo apenas esses dois versículos, muitas pessoas concluem rapidamente: "Está vendo? Aqui está a queda de Satanás."

O problema é que essa conclusão ignora a sequência mais lógica dos acontecimentos narrados no próprio capítulo. João não parece estar fazendo aqui um "parênteses" e mudando de assunto para explicar a queda do diabo, que aconteceu antes! Parece fazer muito mais sentido uma sequência lógica de acontecimentos ligados a Jesus Cristo!

Lembre-se do que já aconteceu antes dessa batalha. A mulher já deu à luz ao filho homem. Esse filho é Cristo. Portanto, João não está voltando ao início da criação para explicar como Satanás surgiu. Ele continua desenvolvendo a história da obra redentora de Jesus.

Essa observação é fundamental.

A cronologia do texto mostra que a expulsão do dragão acontece em conexão com a vitória do Messias, e não com uma suposta rebelião ocorrida antes da criação do ser humano.

Em outras palavras, Apocalipse 12 não está respondendo à pergunta "como o diabo virou o diabo?". Ele está respondendo a outra pergunta: "o que aconteceu com Satanás depois da vitória de Cristo?"

Essa diferença muda completamente a interpretação do capítulo.

Antes da cruz, Satanás ainda aparecia diante de Deus como acusador

Um detalhe que ajuda muito a entender esse texto é lembrar que, em alguns momentos do Antigo Testamento, Satanás aparece na presença de Deus exercendo o papel de acusador.

O exemplo mais conhecido é o livro de Jó. Ali, Satanás comparece diante do Senhor e levanta acusações contra a fidelidade de Jó. Ele procura desacreditar aquele servo de Deus, afirmando que sua obediência existia apenas porque Deus o havia abençoado.

Outro episódio muito significativo acontece com o sumo sacerdote Josué.

"Deus me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do Anjo do SENHOR, e Satanás estava à mão direita dele, para se lhe opor. Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreende, ó Satanás; sim, o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo?" (Zacarias 3:1-2)

Novamente vemos Satanás atuando como acusador. Esses episódios mostram que, antes da obra consumada de Cristo, o diabo ainda exercia esse papel diante de Deus.

Mas Apocalipse 12 anuncia uma mudança profunda nessa realidade.

Depois da morte, ressurreição e exaltação de Jesus, a situação muda radicalmente. O acusador perde seu espaço.

Não porque Deus tenha se tornado mais tolerante com o pecado, mas porque o sacrifício perfeito finalmente foi oferecido. Cristo pagou integralmente a dívida de seu povo.

Agora existe um Advogado perfeito, cujo sangue fala mais alto do que qualquer acusação.

Por isso João registra uma das declarações mais fortes de todo o capítulo:

"Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus." (Apocalipse 12:10)

Observe a palavra que recebe destaque no texto: agora. Esse "agora" faz toda a diferença. João não está descrevendo um acontecimento ocorrido antes da criação do mundo.

Ele relaciona essa expulsão diretamente com a chegada da salvação, do Reino de Deus e da autoridade de Cristo.

É a vitória de Jesus que muda a condição do acusador. Essa interpretação harmoniza perfeitamente todo o contexto do capítulo. O foco permanece em Cristo do começo ao fim.

Apocalipse 12 celebra a derrota do inimigo, não explica sua origem

Quando observamos todo o capítulo, percebemos que João não demonstra interesse em responder perguntas sobre a origem de Satanás.

Na verdade, essa curiosidade moderna nem parece ser uma preocupação do texto bíblico. O interesse do apóstolo é outro.

Ele deseja mostrar aos cristãos perseguidos que, apesar de toda a fúria do dragão, sua derrota já foi decretada.

Satanás continua agindo, continua perseguindo, continua tentando enganar como sabemos muito bem.

Mas já não ocupa a posição de acusador com a mesma condição retratada antes da obra de Cristo. Seu poder foi profundamente limitado pela vitória do Senhor Jesus.

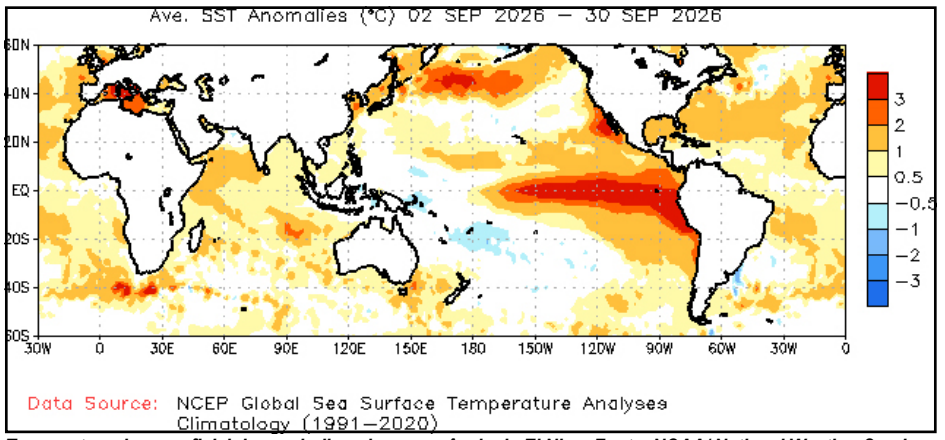
Essa é a grande mensagem de esperança que Apocalipse 12 comunica aos cristãos de todas as épocas! O foco principal de Apocalipse 12 não é explicar a origem da rebelião de Satanás e isso fica claro quando analisamos todo o contexto!

Mas muitos tentam reconstruir esse acontecimento usando Isaías 14, Ezequiel 28 e Apocalipse 12. Porém, nenhum desses textos afirma explicitamente estar descrevendo a origem de Satanás.

El Niño reforça importância da prevenção para eventos climáticos extremos no Brasil

Pesquisadores especialistas em fenômenos como El Niño e La Niña do Instituto Tecnológico Vale (ITV) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) destacam como informação, planejamento e prevenção podem ajudar a reduzir impactos de secas, enchentes, ondas de calor e incêndios

A possibilidade de ocorrência de um El Niño de intensidade alta no ciclo 2026/2027 reforça a necessidade de governos, empresas e sociedade se prepararem para eventos climáticos extremos. Popularmente chamado de "Super El Niño", o fenômeno pode modificar os padrões de chuva e temperatura favorecendo secas e estiagem, ou chuvas intensas e inundações, além de ondas de calor em diferentes regiões do Brasil. Diante desse cenário, pesquisadores do Instituto Tecnológico Vale (ITV) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) prepararam uma série de orientações e medidas de prevenção compatíveis com possíveis riscos existentes para a sociedade.



Temperatura da superficial do mar indicando a ocorrência do El Nino. Fonte: NOAA/ National Weather Service

De acordo com análises reunidas pelos pesquisadores, Renata Tedeschi (ITV) e Gilvan Sampaio (INPE), previsões climáticas indicam alta probabilidade de ocorrência de um El Niño de intensidade muito forte entre o final de 2026 e o início de 2027. No entanto, a intensidade do fenômeno não significa que seus efeitos serão uniformes ou ocorrerão da mesma maneira em todas as regiões. O acompanhamento das condições do oceano e da atmosfera, bem como das previsões climáticas, pode ajudar instituições públicas, empresas, produtores e comunidades a antecipar riscos, proteger pessoas vulneráveis e definir medidas para reduzir os impactos de eventos hidrometeorológicos extremos.

Diante desse cenário, a climatologista do Instituto Tecnológico Vale (ITV) e especialista em fenômenos de interação oceano-atmosfera como El Niño e La Niña, Dra. Renata Tedeschi, destaca a importância de transformar conhecimento científico e previsões climáticas em planejamento, prevenção e ações de adaptação.

"O El Niño é um importante indicador climático, mas seus impactos não acontecem de forma igual em todos os lugares. A ciência permite identificar tendências e antecipar riscos, oferecendo informações valiosas para que a sociedade se prepare com antecedência", destaca Tedeschi.

"O fenômeno El Niño favorece o aumento das chuvas na Região Sul do Brasil e a redução de chuvas no norte e leste da Amazônia e no norte da Região Nordeste, além de contribuir para temperaturas mais elevadas em grande parte do território brasileiro, e aumento da frequência de ondas de calor. Contudo, os padrões típicos apresentados podem variar de intensidade e distribuição entre diferentes eventos de El Niño e ao longo das estações do ano", destaca Gilvan Sampaio, Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Prevenção começa com informação de qualidade

Acompanhar previsões de tempo e de clima, alertas oficiais e orientações da Defesa Civil de cada estado é o primeiro passo para reduzir a vulnerabilidade diante de eventos extremos.

O monitoramento contínuo das condições climáticas e o acompanhamento das previsões permite que municípios, empresas e comunidades organizem respostas antecipadas, revisem protocolos de segurança e fortaleçam mecanismos de proteção para populações mais expostas aos riscos.

Além disso, conhecer as características do território onde se vive é fundamental. Regiões sujeitas a enchentes e deslizamentos demandam cuidados diferentes daqueles necessários em áreas mais vulneráveis à estiagem, ao calor extremo ou aos incêndios florestais.

"A preparação não significa que um desastre irá acontecer, mas aumenta a capacidade de resposta caso situações críticas ocorram. Quanto maior a antecedência, menores tendem a ser os impactos sobre as pessoas e sobre a infraestrutura", explica a pesquisadora.

Como a sociedade pode se preparar

Os pesquisadores recomendam que a população acompanhe as informações oficiais e adote medidas de prevenção compatíveis com os riscos existentes em seu território.

Acompanhar informações oficiais

1. Consultar previsões meteorológicas confiáveis e alertas da Defesa Civil;
2. Acompanhar os comunicados das prefeituras e dos governos estaduais;
3. Evitar compartilhar mensagens sobre o clima cuja origem não possa ser verificada;
4. Observar as atualizações das previsões, pois os cenários podem mudar à medida que o evento se desenvolve

Conhecer os riscos do território

1. Verificar se a residência está localizada em área sujeita a alagamentos, enxurradas, inundações ou deslizamentos;
2. Identificar previamente rotas de saída e locais seguros;
3. Conhecer os pontos de apoio e abrigos indicados pelas autoridades;
4. Observar sinais como rachaduras em paredes e terrenos, inclinação de postes e árvores e movimentação de encostas.

Em caso de chuva intensa ou inundação

1. Nunca atravessar áreas alagadas a pé, de bicicleta, motocicleta ou carro;
2. Não permanecer próximo a postes, árvores, muros ou estruturas que possam cair;
3. Evitar contato com a água e a lama de enchentes, que podem estar contaminadas;
4. Desligar a energia elétrica quando houver risco de a água atingir a instalação, desde que isso possa ser feito com segurança;
5. Sair imediatamente do local quando houver orientação da Defesa Civil;
6. Retornar à residência somente após a liberação das autoridades

Em períodos de estiagem

1. Utilizar água de maneira consciente;
2. Verificar e corrigir vazamentos;
3. Armazenar água apenas em recipientes limpos e devidamente fechados;
4. Evitar atividades que possam provocar incêndios;
5. Comunicar rapidamente focos de fogo às autoridades;
6. Dar atenção às orientações locais sobre abastecimento e qualidade da água

Durante períodos de calor intenso

1. Beber água regularmente, mesmo antes de sentir sede;
2. Evitar a exposição direta ao sol nos horários mais quentes;
3. Reduzir atividades físicas intensas ao ar livre;
4. Procurar ambientes ventilados e protegidos do sol;
5. Utilizar roupas leves e proteção adequada;
6. Dar atenção especial a crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas;
7. Procurar atendimento de saúde diante de sinais de mal-estar persistente

Apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade

1. Verificar se vizinhos idosos ou com mobilidade reduzida receberam os alertas;
2. Compartilhar apenas informações confirmadas;
3. Apoiar pessoas que precisem deixar áreas de risco;
4. Informar os serviços públicos sobre famílias que necessitem de atendimento;
5. Respeitar as orientações das equipes de Defesa Civil, saúde, segurança e assistência social

Ciência para transformar conhecimento em ação

O Instituto Tecnológico Vale (ITV) desenvolve pesquisas voltadas à compreensão dos impactos das mudanças climáticas e dos eventos extremos sobre as populações, a biodiversidade e os territórios. O objetivo é transformar conhecimento científico em informações que apoiem a tomada de decisão e fortaleçam estratégias de adaptação.

O enfrentamento dos desafios climáticos exige atuação conjunta entre poder público, setor privado, instituições científicas e comunidades. A atualização de planos de contingência, o fortalecimento dos sistemas de alerta, os investimentos em infraestrutura resiliente e a ampliação da educação ambiental são medidas essenciais para aumentar a capacidade de resposta dos territórios.

"A ciência tem papel fundamental na construção de soluções que ajudam a proteger pessoas e reduzir impactos sociais, ambientais e econômicos. Quanto mais preparados estivermos, maiores serão as condições de enfrentar eventos extremos de forma segura e resiliente", destaca Tedeschi.

A especialista reforça que a preparação para eventos climáticos extremos deve ser permanente e não apenas uma resposta a um fenômeno específico. Diante de um cenário de mudanças climáticas e aumento da frequência de eventos severos, informação, prevenção e planejamento tornam-se ferramentas cada vez mais importantes para proteger vidas e fortalecer a resiliência das comunidades.

O que é o El Niño

O El Niño é um fenômeno de interação entre o oceano e a atmosfera que acontece no Oceano Pacífico Equatorial. Ele integra um sistema conhecido como El Niño-Oscilação Sul, ou ENOS, que também inclui a La Niña, sua fase oposta.

Em condições consideradas neutras, os ventos alísios sopram de leste para oeste sobre o Pacífico Equatorial e ajudam a deslocar águas superficiais aquecidas em direção à região oeste do oceano. Durante o El Niño, as águas do Pacífico Equatorial leste ficam mais quentes que o normal e os ventos alísios enfraquecem. Essa alteração modifica a circulação atmosférica e pode produzir efeitos no clima de diferentes partes do planeta.

Um dos principais indicadores utilizados para acompanhar o fenômeno é a temperatura da superfície do mar em uma área do Pacífico equatorial denominada Niño 3.4. Tradicionalmente, anomalias iguais ou superiores a 0,5 °C, mantidas por períodos consecutivos, ajudam a caracterizar um episódio de El Niño. Atualmente, instituições científicas também utilizam indicadores que buscam considerar o aquecimento mais amplo dos oceanos na avaliação do fenômeno.

O El Niño pode ser classificado como fraco, moderado, forte ou muito forte. De forma geral, a categoria "muito forte" é associada a anomalias, diferença entre o valor observado e a média histórica, de temperatura da superfície do mar superiores a 2 °C. A expressão "Super El Niño", utilizada com frequência pela imprensa e pelo público, refere-se a eventos excepcionalmente intensos, mas não é uma classificação científica oficial.

Grandes Políticos Uma Lição de Urna

Por Leandro Campos Alves Caxambu/Liberdade

A história que passo a contar sucedeu em Liberdade, Minas Gerais, na década de oitenta. Eu era ainda um menino, mas a lição que dali extraí ficou gravada para a vida inteira.

Naquele dia, logo após uma amarga derrota nas urnas, reuniram-se cinco personagens da nossa crônica local para um colóquio puramente eleitoral. Sendo eu um garoto franzino, criado em uma época na qual as crianças não podiam sequer cogitar intervir na conversa dos mais velhos, acomodei-me no canto da sala. Fiquei bem quieto, quase invisível, atento ao som daquelas vozes, absorvendo o que viria a ser uma grande lição.

Entre os adultos presentes, figuravam meu pai, conhecido como Tião Careca, além de Geraldo Magela de B. Mendes, João Landim, Dante Vilela, Coronel Pedro Mendes e José de Alencar. Os três primeiros tinham acabado de sofrer o revés nas urnas pelo partido do PDS. Tratava-se de um pleito com contornos proporcionais e legendas que se somavam; na teoria, os votos dos três, fundidos, deveriam superar os do adversário, que, na época, era o querido amigo Didi, concorrente pelo antigo PMDB. Sob essa perspectiva matemática, já se esperava que o PDS fizesse o prefeito. Todavia, a política guarda os seus próprios mistérios: o candidato do PMDB sagrou-se vitorioso com uma frente expressiva.

Foi justamente esse revés o motivo do encontro. Mas voltemos ao fato.

No calor das lamentações, um dos presentes confessou que não conseguia compreender como haviam perdido. Foi nesse instante que outro apontou para Magela e disparou: "— Com certeza erramos muito, mas o Magela deve ter contribuído bastante para isso, pois eu mesmo o vi agradando os adversários e esquecendo-se de cortejar os nossos próprios parceiros."

Fiquei admirado ao ver um homem lançar tal acusação na face do outro. Pensei comigo: "Pronto, agora a briga é certa".

Contudo, munido da paciência e da sabedoria que os anos conferem, Magela limitou-se a correr os olhos por todos. Com sua voz rouca, grossa e compassada, proferiu sua magnífica defesa: "— Realmente, foi por esse motivo que perdemos a eleição. Mas não por minha causa, e sim por culpa de vocês. Explico: os nossos companheiros de partido já são nossos; eles sempre estarão ao nosso lado. Ora, para vencer um pleito, precisamos de novos votos, e só podemos buscá-los no eleitorado do oponente. Por isso é preciso dialogar e agradar. Aquele que hoje é nosso adversário poderá ser o nosso maior apoiador amanhã."

A sala inteira emudeceu. O silêncio que se seguiu foi profundo, daqueles em que se ouve o peso das palavras, pois todos ali tinham acabado de receber um dos maiores ensinamentos de suas vidas.

Não se vence uma eleição com base na ignorância ou na soberba, julgando-se autossuficiente a ponto de dispensar o contraditório. O rival de hoje pode muito bem ser o grande aliado do amanhã.

Este é um precioso aprendizado que carrego na memória: uma história real, vivida nos anos oitenta, no coração da cidade de Liberdade.

Correio do Papagaio
Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de:
MM Comunicação e Eventos Ltda - CNPJ: 59.345.874/0001-23

Diretor Presidente
Jornalista Márcio Muniz
MTB 0020750/MG

Redação
Márcio Muniz, Claudiane Landim e Gislene Vilela

Diagramação
Márcio Muniz

Circulação Bissemanal
Terças e sextas-feiras

Tiragem
10.000 Mês

Impressões:
O Tempo Serviços Gráficos
31-2101-3807

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio,

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:
Aiuruoca, Alagoa, Andrelândia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Liberdade, Minduri, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos e Soledade de Minas

Telefone: (35) 9.9965-4038
E-mail: comercial@correiodopapagaio.com.br
Site: www.correiodopapagaio.com.br
Rua Antônio Carlos, 234 - São Lourenço Velho - São Lourenço-MG

Caxambu recebe 1º Seminário de Apicultura e Meliponicultura do Circuito das Águas Mineiro

Fotos: Márcio Muniz



No sábado (10/10), a Câmara Municipal de Caxambu recebeu cerca de cem participantes para o 1º Seminário de Apicultura e Meliponicultura do Circuito das Águas Mineiro, realizado pela Apiscam, Associação de Apicultores da região. O evento contou com o apoio do Sistema Faemg Senar e do Sindicato Rural de Caxambu. “A gente recebeu o convite do presidente do Sindicato, o Eduardo Rafael, e resolveu fazer esse seminário porque a apicultura é um movimento que está crescendo muito e, assim, a gente consegue conhecer um ao outro e trocar informações. Está sendo muito produtivo”, disse o presidente da Apicam, Bruno Santana de Freitas.

O seminário contou com sete palestras com temas como boas práticas, meio ambiente, empreendedorismo, produção de própolis, entre outros. O técnico de campo do programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar, Daniel Cândido, foi um dos palestrantes. Há quatro anos, ele auxilia produtores da região da Serra da Mantiqueira com o objetivo de aprimorar a apicultura e desenvolver as empresas rurais. Trinta apicultores já passaram pelo programa e foi a partir desse atendimento que nasceu a Apiscam. “Hoje, eu falei um pouco dessa minha experiência na Mantiqueira, das diferenças de micro climas, relevos, os desafios e oportunidades da região”, conta Daniel. Segundo o técnico, por não ter grandes lavouras, a Mantiqueira é uma área livre de um agrotóxico extremamente contaminante para as abelhas, o glifosato, o que torna o mel puro e de grande qualidade. A diversidade da flora é outra característica benéfica e que permite, inclusive, a produção de própolis verde, que já é exportado para o Japão.

“Para nós é motivo de muito orgulho saber que um trabalho que iniciou há quatro anos, numa parceria com o Senar, trouxe esse resultado tão bacana que é a associação de apicultores e agora este seminário que reúne produtores, não só do Sul de Minas, mas também de outras regiões”, disse o presidente do Sindicato Rural de Caxambu, Eduardo Rafael.



Um grupo de estudantes do Escola Família Agrícola de Ensino Medio Integrado em Agropecuária de Cruzília foi a Caxambu especialmente para o Seminário. Um dos alunos, João Paulo Barbosa Pereira, conta que a apicultura nunca havia lhe chamado a atenção, mas depois do que ouviu de técnicos, especialistas e produtores, sua percepção mudou. “Já anotei várias coisas no meu caderninho, estou aprendendo muito”, disse o jovem.



Capacitação e associativismo para o desenvolvimento do setor

Leandro da Silva Nogueira trabalhava numa fábrica de doces quando capturou uma colmeia e começou a produzir mel. Isso foi há 15 anos. Por sete anos, ele produziu de forma amadora até ver que a apicultura poderia ser sua atividade principal e trazer renda com qualidade de vida para a família. Hoje, Leandro tem 110 colméias. O ATeG, ele conta, ajudou muito, tanto na parte técnica, quanto na gestão do negócio. Depois, com a associação, o desenvolvimento foi ainda maior com compras e vendas coletivas. “Nos primeiros anos a gente vai apanhando, aprendendo na raça, mas depois, com conhecimento, tudo melhora”, afirma o produtor.

No último dia 9 de outubro, a Apiscam obteve o selo de inspeção sanitária municipal, que permite a comercialização dos produtos envasados pela associação.



Para o analista técnico do Escritório Regional do Sistema Faemg Senar em Juiz de Fora, Gustavo Martins, tudo isso é a coroação de um trabalho já considerado de sucesso. Ele explica que o associativismo e o cooperativismo são fundamentais para que pequenos e médios produtores se tornem competitivos no mercado. “A gente só consegue esses resultados quando os produtores compram essa ideia. Isso fortalece a região e consolida a apicultura como uma atividade estruturada, que pode gerar excelente retorno para o produtor e fortalecer o agronegócio da cidade”, afirma Gustavo.

Apicultores do Circuito das Águas conquista selo de inspeção sanitária

Certificação foi entregue no dia 9/10, na sede da AMAG/CIMAG, e representa um avanço para a comercialização dos produtos apícolas da região





A Associação dos Apicultores do Circuito das Águas Mineiro (APISCAM) conquistou o selo de inspeção sanitária por meio do consórcio SIMAG, da AMAG/CIMAG. O certificado foi entregue nesta sexta-feira, 9 de outubro, na sede da entidade, e representa um avanço para a regularização e comercialização dos produtos apícolas da região.

A associação surgiu a partir de um trabalho desenvolvido pelo Sindicato Rural de Caxambu em parceria com o Senar Minas, por meio do programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). A iniciativa reuniu apicultores de diferentes municípios, ofereceu orientação técnica e de gestão e incentivou a organização dos produtores, que posteriormente criaram a APISCAM.

O presidente do Sindicato Rural de Caxambu, Eduardo Rafael, destacou que a certificação é resultado desse trabalho conjunto.

“Nós, do Sindicato Rural de Caxambu, apoiamos os apicultores desde o início. Reunimos produtores de toda a região, desenvolvemos o programa de assistência técnica e, desse trabalho, surgiu a associação. Agora, eles conquistaram o selo sanitário, que permite avançar na comercialização dos produtos com a segurança sanitária exigida”, afirmou.

Neste primeiro momento, a APISCAM obteve o selo de inspeção municipal, que permite a comercialização dos produtos abrangidos pelo registro dentro dos limites territoriais autorizados. O próximo objetivo é conseguir a habilitação no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), que possibilitará a comercialização em todo o território nacional, após o cumprimento das exigências legais.

Segundo Eduardo Rafael, a expectativa é que essa nova etapa seja alcançada em breve, ampliando as oportunidades de mercado para os apicultores.

“Essa nova conquista vem para fortalecer a cadeia da apicultura da nossa região. O Sindicato Rural de Caxambu não tem medido esforços para impulsionar o desenvolvimento de atividades das quais pequenos produtores retiram sua renda”, ressaltou.

Além de atender às exigências sanitárias, a certificação pode facilitar o acesso a novos compradores e fortalecer a produção de mel e outros produtos apícolas. A conquista marca mais uma etapa do trabalho iniciado com a assistência técnica do Senar, que resultou na criação da associação e agora avança na regularização sanitária da atividade.





Cristiano Robson é o primeiro professor de dança do Sul de Minas a conquistar certificação registrada no e-MEC

Conquista histórica ocorreu em 24 de abril de 2026 e reconhece sua formação em Dança de Salão no âmbito do Sistema de Regulação do Ensino Superior

Cristiano Robson de Lima, atua na área de Dança há mais de 35 anos, tendo se tornado Professor de Dança de Salão Certificado no Rio de Janeiro há mais de 20 anos, posteriormente teve o seu Certificado ratificado em Belo Horizonte e desde então continuou sempre se atualizando, se aperfeiçoando e se desenvolvendo através de diversos cursos com os mais renomados nomes da Dança de Salão na plataforma do Dançarino Marcelo Granjeiro e do CARDAS.

Nesta caminhada de aperfeiçoamento Cristiano Robson se tornou em 24.04.2026 o primeiro Professor de Dança do Sul de Minas Gerais a ter um Certificado de Dança de Salão com registro no e-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior" ao ter concluído e sido aprovado no Curso de Extensão "Formação Profissional para Professores de Danças de Salão" nos termos do artigo 44, inciso IV da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, demonstrando comprometimento, sensibilidade artística e paixão pelo ensino da Dança aprofundando-se em novas técnicas, perspectivas, fundamentos, formatos e metodologias de ensino e também, revendo e ampliando conhecimentos em relação a história, a estrutura, as características e a riqueza cultural dos estilos de Danças de Salão que embalaram e ainda embalam gerações. O curso também abrangeu aspectos de empreendedorismo, marketing digital e inovação tecnológica com suas vantagens e desvantagens.

Cristiano Robson atua como Professor e Coreógrafo em São Lourenço-MG na "Academia Ponto da Dança" fundada e coordenada por ele há mais de 15 anos, já tendo inclusive formado vários professores de Dança. A Academia ministra Aulas para o público em geral nos seguintes ritmos: Bolero, Forró, Samba, Sertanejo, Soltinho/Rock e Zouk. As aulas podem ser particulares ou em turmas, individual ou para casais nos mais variados horários. A Academia também atua na criação de Coreografias para Aniversários, Casamentos e Eventos em geral.









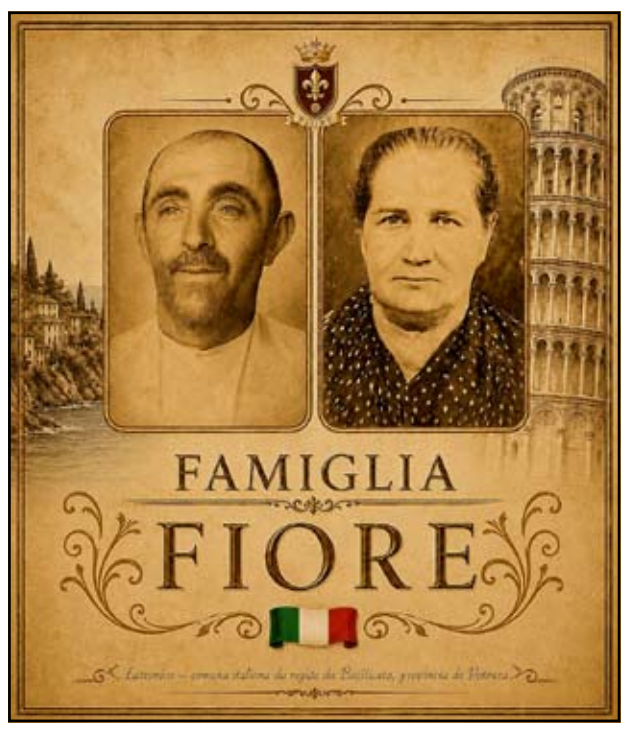
A "Academia Ponto da Dança" está situada na Rua Cel. José Justino, 307 – Centro – São Lourenço – WhatsApp (35) 99178-1379 e Instagram pontodadanca.saolourenco

"Onde o corpo e a alma se expressam. Vem cuidar e manter sua saúde dançando com a gente. Será um prazer estar e dançar com você."

Família Fiore: Um legado que merece ser perpetuado

A família de sorriso fácil, de raízes profundas e de um legado construído com trabalho, generosidade e compromisso com a sociedade e com São Lourenço.





Mais do que uma reunião de família, o Encontro da Família Fiore realizado no dia 11 de julho de 2026 é a celebração de uma história que atravessa gerações. Uma história marcada por vínculos, valores e, sobretudo, por um sentimento genuíno de pertencimento à cidade onde seus antepassados deixaram importantes contribuições, e continuam contribuindo até os dias atuais.

Neste ano, o encontro ganhou um significado ainda mais especial e foi cuidadosamente preparado pela Dra. Érica Fiore e sua prima Cris Fiore, com o apoio do primo Júlio Fiore. Juntos, eles se uniram para preservar a tradição, fortalecer os laços familiares e celebrar as raízes que os unem.

Como já se tornou parte especial dessa celebração, o encontro foi precedido pela Santa Missa na Basílica Menor de São Lourenço Mártir, um momento de fé, gratidão e união. A celebração religiosa representa também uma forma de agradecer pelas gerações que vieram antes, pelas famílias que se formaram e pelo legado que continua sendo transmitido aos descendentes.

A dimensão desse legado também pode ser percebida pela própria árvore genealógica da família: dos 2 dois fundadores nasceram 10 filhos, que deram origem a 64 netos, 169 bisnetos, 217 tataranetos, 98 pentanetos e 8 hexanetos, TOTALIZANDO 566 DESCENDENTES. São 6 seis gerações que mantêm viva a história, os valores e as raízes da Família Fiore.

Um legado que permanece

Vitantonio Fiore, patriarca da família, vindo da cidade de Latrônico para São Lourenço, deixou não apenas a lembrança de um homem trabalhador e generoso, mas também um legado concreto de doação e compromisso com o desenvolvimento do município.

Entre suas contribuições, está a doação de mais de 100.000 m² de terras para a ampliação do aeroporto local. Suas terras também foram atravessadas para possibilitar a abertura de uma importante via, que hoje leva o nome de Via Ramon, deixando marcada no território de São Lourenço uma parte da história da família.

São gestos que ultrapassam o patrimônio e alcançam a coletividade. Doar parte daquilo que se construiu com tanto trabalho em favor do crescimento de uma cidade é também uma forma de participar de sua história e contribuir para o futuro das próximas gerações.

É justamente por reconhecer esse legado que este ano traz uma novidade ainda mais significativa.

Por iniciativa da Dra. Érica Fiore, a Família Fiore está pleiteando junto ao Município de São Lourenço que a ponte da cidade, atualmente sem denominação oficial e conhecida como Ponte do Ramon, em referência à Via Ramon — aberta sobre terras que pertenciam a Vitantonio Fiore —, passe a levar o nome de Vitantonio Fiore, em reconhecimento à sua trajetória e às contribuições deixadas para a comunidade.

ABBAC
Associação Brasileira Beneficente de Apoio ao Cidadão
Atendimento Médico de Várias Especialidades
Associe-se: 32-3292-1455 / 8413-7628
Bom Jardim de Minas
Agora em novo endereço: Rua Padre Francisco Rey, 125

Gráfica N. Sra. Aparecida
DESDE 1957
IMPRESSÃO OFFSET - IMPRESSÃO DIGITAL
IMPRESSÃO A3 DIGITAL - IMPRESSÃO ADESIVO A3 - CARTÕES DE VISITA - RÓTULOS COM VERNIZ - PANFLETOS COMANDAS - ENCARTES - BANNER'S - ADESIVOS EM VINIL
CRIAMOS A SUA LOGO MARCA - TODA VARIEDADE DE SERVIÇOS GRÁFICOS
(32) 9 8453 1574 (32) 3292 1364
graficanaparecida@gmail.com
Rua Bom Jesus, 72 - Centro - Bom Jardim de Minas - MG

Far Lan Boutique
Venha comprar seu Look de Natal
Estilo, qualidade, bom gosto e atendimento em um só lugar
32 9 8420 1164 Far Lan @boutiquefarlan

PAPELARIA KARINA
Brinquedos e presentes de Natal? você encontra tudo aqui!
32 9 8481-1379 @papelariakarina
Rua Corrêa de Lacerda, 72 - Centro - Bom Jardim de Minas

Sind. dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Bom Jardim de Minas
STTRBJM
Trabalhamos com: CCIR - ITR - Cartão do Produtor - CAR - Outros Serviços
Seja mais um associado e receba os nossos benefícios
32.99944-0821 - Lília
32.99921-4235 - Miritina
Rua Correia de Lacerda, 87 C - Bom Jardim de Minas

Agropecuária AGROCULTURA
No campo ou na cidade, tudo que seu animal precisa.
• Farelos • Rações • Medicamentos
• Ferramentas • Produtos Pet em Geral
(32) 9 8407 4821 Lucas (32) 9 8414 5379 Silmara
Rua Coronel Manoel Vitório Nardy, 411 - Niterói - Bom Jardim de Minas

I CONNECT
LAN HOUSE & CYBERCAFE
CacauShow
O maior espaço multimidia da região com vendas de Cd's e DVD's originais, locadora e café expresso
Neste Natal, presenteie com Cacau Show!
Rua Correia da Lacerda, 77 - Centro - Bom Jardim de Minas
Tel.: (32) 9.8416-9551 - E-mail: iconnect@yahoo.com.br

Bruno PLANEJADOS
MÓVEIS SOB MEDIDA
(32) 98454-4971
@bruno_planejados_móveis
Rua Taboão, 395 - Centro - Bom Jardim de Minas

3ª FLAC transforma Bom Jardim de Minas em polo de literatura, arte e tradição



Com o tema “Raízes que contam histórias, culturas que inspiram futuros”, feira reuniu escritores, artistas, estudantes e representantes dos povos originários em quatro dias de atividades culturais, oficinas, música e incentivo à leitura.

Bom Jardim de Minas viveu, entre os dias 24 e 27 de setembro, uma intensa celebração da cultura durante a 3ª FLAC – Feira Literária, Artística e Cultural. Com atividades no Centro Histórico e Cultural e em outros espaços do município, o evento reuniu moradores, estudantes, educadores, artistas e visitantes em uma programação que valorizou a literatura, as tradições e a diversidade cultural.

Inspirada pelo tema “Raízes que contam histórias, culturas que inspiram futuros”, a feira promoveu o encontro entre diferentes gerações e saberes, com palestras, cursos, oficinas, rodas de conversa, saraus, lançamentos literários e apresentações artísticas.

Um dos destaques foi a participação do povo Pataxó, que trouxe ao público a riqueza de sua cultura e seus conhecimentos tradicionais. A programação também contou com representantes da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo (ABEL), da Câmara Municipal, alunos das redes estadual e municipal de ensino, escritores, artesãos, músicos e agentes culturais.

Incentivo à leitura e à educação

A Secretaria Municipal de Educação distribuiu vouchers a alunos e professores para incentivar o acesso aos livros e aproximar a comunidade escolar da literatura. A iniciativa reforçou o papel da leitura na formação de crianças e jovens, enquanto oficinas e atividades práticas estimularam a criatividade, a expressão artística e a troca de conhecimentos.

Outro momento importante foi a inauguração do novo espaço da Biblioteca Irmã Inácia, que fortalece as iniciativas de incentivo à leitura e amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento no município.

Primeira Corrida Geek integra esporte e cultura

A edição de 2026 trouxe uma novidade: a 1ª Corrida Geek de Bom Jardim de Minas, realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes. Com participantes fantasiados e categorias adulto, kids e inclusiva, a atividade integrou esporte, criatividade e entretenimento à programação, atraindo diferentes públicos.

Música e diversidade artística

As apresentações musicais movimentaram a feira, reunindo artistas e grupos de diferentes estilos. Na sexta-feira, 25, a Banda Little Box subiu ao palco às 22h. No sábado, 26, foi a vez de Iza Victória, às 22h, seguida pela Banda Freedom, às 23h30.

A programação também incluiu a Banda Marcial de Rio Preto, a Banda Bom Jardim de Minas e o Grupo Cardonça, além de atrações de reggae, capoeira, samba de roda, maculelê e outras manifestações culturais. No domingo, o Grupo Admite integrou a agenda musical da tarde.

Sarau literário, rodas de conversa e oficinas completaram as atividades, valorizando os talentos locais e promovendo a interação entre artistas e comunidade.

Cultura que preserva raízes e inspira o futuro

Ao reunir educação, literatura, arte, esporte e manifestações tradicionais, a 3ª FLAC fortaleceu o papel da cultura na formação cidadã e na preservação da memória coletiva de Bom Jardim de Minas.

A inauguração da Biblioteca Irmã Inácia e a realização da primeira Corrida Geek ampliaram o alcance do evento, aproximando diferentes públicos e linguagens. A participação de escolas, instituições, artistas e representantes dos povos originários também reforçou a importância do diálogo entre culturas e gerações.

Com uma programação diversificada e aberta à comunidade, a FLAC reafirmou seu compromisso com o incentivo à leitura, a valorização dos talentos locais e a preservação das tradições, mostrando que conhecer as próprias raízes é também abrir caminhos para o futuro.
































CÃO FAMINTO
HOT DOG'S – PETISCOS E PORÇÕES
SANDUBAS – FRITAS – ESPETOS NA BRASA – CHOPP – CERVEJA – DRINK'S
(32) 98508-3350
PRAÇA PRES. VARGAS, 67 – CENTRO, BOM JARDIM DE MINAS

YUMMI SUSHI BJ
Delivery 32 98482-0613
18:00h às 00:00h - Quarta à segunda-feira
Entrega em Bom Jardim, Viegas e Arantina
@yummisushibj

João Boquinha Restaurante
O melhor da culinária mineira ao seu alcance, no calor do fogão a lenha

UAI BJ RESTAURANTE
32 99836 8047 @restaurante_uaibj
Rua Adilson Alexandre, 118 - Centro - Bom Jardim de Minas - MG

PIZZARIA E HAMBURGUERIA ARTESANAL
MENJ'S Gourmet
DELIVERY 32 98445.0033
menjs_bj - aberto das 18h às 23h
Rua Adilson Alexandre, 32 - Rotatória - Bom Jardim de Minas

ALAN PEREIRA BARROS
CONSULTOR AMBIENTAL | ENGENHEIRO AGRÔNOMO
- Cadastro Ambiental Rural - CAR
- Licenciamento / Regularização ambiental
- Certidão de não passível de licenciamento ambiental
- LAS - Cadastro / LAS - RAS
- Projetos técnicos (PTRF, PRAD)
- Projetos de reflorestamento
- Outorga e cadastro de uso insignificante de água

35 99977-2552 | 35 99818-9985
Escritórios em Cruzília / Andrelândia
alanpereirabarros@yahoo.com.br

Farmácia e Drogaria Santa Teresa
Farmácia de Manipulação
Medicamentos e Perfumaria
32 3292-1599 32 98426-1304
Laboratório Nossa Senhora Aparecida
Exames de Fezes, Sangue e Urina
32 98426-1304
Convênios: Unimed, Saúde Bradesco, Ipsemg, SUS, Particular
Rua Taboão, 64A - Centro - Bom Jardim de Minas

ANUNCIE AQUI
(35) 99965-4038
WWW.CORREIODOPAPAGAIO.COM.BR
JORNAL IMPRESSO E ON-LINE - SITE OFICIAL - REDES SOCIAIS

Festival Cozinha Mantiqueira já movimentou mais de R$ 18 mil e registra participação de 381 pessoas



Panini Caramelizado
Arte Café - Andrelândia



Parmegiana de traíra sem espinho
Paradex dos Amigos - Andrelândia





Experiência Gastronômica - Pousada dos Querubins - Andrelândia



Quadra Mineira
R&R Empadas - Andrelândia



Bolinho de Costela
Bendito Boteco - Arantina



Uai da Mantiqueira - Restaurante Fogão de Lenha da Vó Cida - Arantina



Experiência Gastronômica
Cachoeira da Estiva - Carvalhos



Picanha do Estação
Estação de Minas Pub - Carvalhos

A riqueza da culinária mineira e os sabores característicos da Serra da Mantiqueira estão em destaque no Festival Gastronômico Cozinha Mantiqueira, reunindo sete municípios do Sul de Minas em um circuito dedicado à gastronomia, à cultura e à valorização dos produtos regionais.

Participam desta iniciativa as sete cidades do Circuito Turístico Montanhas Mágicas da Mantiqueira, que realiza este evento em parceria com as cidades de Andrelândia, Arantina, Carvalhos, Liberdade, Minduri, Passa Vinte e São Vicente de Minas. Ao todo, 23 restaurantes integram o festival, valorizando receitas, ingredientes e tradições da cozinha mineira, além de incentivar o turismo gastronômico, os atrativos turísticos e fortalecer os empreendimentos locais.

Um dos destaques é o Passaporte Gastronômico Cozinha Mantiqueira, que convida o público a conhecer diferentes restaurantes. Para conquistar uma cesta de produtos regionais, o participante deverá reunir cinco carimbos de estabelecimentos diferentes, localizados em pelo menos três cidades. Para registrar cada carimbo, basta escanear o QR Code disponibilizado pelo restaurante e preencher uma pesquisa de avaliação sobre o prato que comeu.

O passaporte continua válido após a primeira troca: o participante mantém o mesmo passaporte e, para conquistar outra cesta, basta visitar outros restaurantes e reunir mais cinco novos carimbos, respeitando os critérios do evento.

Desde o início do festival, em 1º de outubro, até 9 de novembro, foram registrados 378 carimbos na plataforma E-Passaporte e 381 pessoas já participaram da iniciativa. No mesmo período, os pratos comercializados pelos estabelecimentos participantes geraram um impacto econômico superior a R$ 18 mil, demonstrando a contribuição do festival para a movimentação dos negócios locais. Considerando os 40 dias corridos de atividade, a média de movimentação econômica já supera R$ 450 por dia. Mantido esse ritmo, a projeção é que o festival ultrapasse R$ 27,4 mil em vendas até seu encerramento, em 30 de novembro.

A movimentação de público também confirma o sucesso da proposta de integração regional. Dos 381 participantes registrados, 279 são moradores dos sete municípios do Circuito, representando 73,2% do público. São Vicente de Minas lidera a participação, com 78 pessoas, seguida por Arantina (72) e Andrelândia (43). O festival também recebeu visitantes de cidades próximas, como Bom Jardim de Minas, Cruzília e Alagoa, além de turistas de outras regiões, que representam 23,6% do público. Entre os destaques estão visitantes de Juiz de Fora-MG, Belo Horizonte-MG, Barra Mansa-RJ, São Paulo-SP e Cabreúva-SP. Os números demonstram que o passaporte gastronômico está cumprindo seu papel de incentivar a circulação regional e atrair visitantes para conhecer os sabores da Mantiqueira.

Além de celebrar a gastronomia, o festival busca estimular a circulação de visitantes entre os municípios, ampliar a visibilidade dos destinos turísticos e movimentar a economia local. A iniciativa reforça a identidade regional e mostra como a culinária pode aproximar culturas, valorizar produtores e incentivar novas experiências turísticas no Sul de Minas.

O Cozinha Mantiqueira é um convite para explorar os sabores da região, descobrir novos restaurantes e conhecer as tradições e a hospitalidade mineira.

Faça seu passaporte e conheça todos os pratos participantes em www.cozinhamantiqueira.com.br









O festival acontece até 30/11 e valoriza a culinária regional, e as experiências gastronômicas dos 23 estabelecimentos participantes



O passaporte mostra quantos carimbos faltam para conquistar a cesta



Parmegiana da casa
Mantbeer - Carvalhos



Parmegiana na chapa
Bistecão Gaúcho II - Liberdade



Amantikir
Espaço Chef Anginho - Liberdade



Espada Megazord - Mega Lanches e Liber Sushi - Liberdade



Praça dos Macacos
Empório das Perdizes - Minduri



Mix da Resenha Mantiqueira
Resenha de Minduri - Minduri



Okaire
Sushi Pra Você - Minduri



Tradição Mineira - Pousada Caminho dos Ipês - Passa Vinte



Contrafilé com Gorgonzola
Quiosque Gololó - Passa Vinte



Feijoada Mineira Caipira
Restaurante Portal - Passa Vinte



Picanha Supreme
Tudibão Hamburgueria - Passa Vinte



Bolinhos Borboletas - Borboletas Bar - São Vicente de Minas



Feijão assado e sobremesa Eprajar
Restaurante Forno Quente
São Vicente de Minas



Hambúrguer Parada Real
Restaurante Parada Real
São Vicente de Minas



Combinado Iniciante
Sushi do Jovem
São Vicente de Minas













38ª FEBAC movimenta Carvalhos com shows, cultura e valorização das tradições

Feira de Exposição Bovina e Artesanal reuniu moradores e visitantes entre os dias 8 e 12 de outubro, com programação musical diversificada e atrações que celebraram a identidade e as tradições do município



Carvalhos, no Sul de Minas, viveu cinco dias de festa, cultura e entretenimento com a realização da 38ª FEBAC – Feira de Exposição Bovina e Artesanal de Carvalhos, entre os dias 8 e 12 de outubro, no Parque de Exposições. Tradicional no calendário municipal, o evento integrou as comemorações do aniversário da cidade e reuniu moradores e visitantes de diversos municípios da região.

A programação musical foi um dos grandes destaques desta edição, com atrações de diferentes estilos que animaram o público. No dia 9, o rock nacional tomou conta do palco com a apresentação da banda Detonautas. No sábado, dia 10, Os Barões da Pisadinha levaram ao público o ritmo contagiante do forró e do piseiro. Já no domingo, dia 11, a cantora Luiza Martins encerrou a sequência de grandes shows, com o melhor do sertanejo.

Além das atrações nacionais, a FEBAC também valorizou a cultura e as tradições locais, com apresentações musicais, manifestações culturais e a participação de bandas e fanfarras, reforçando o vínculo da festa com a história e a identidade de Carvalhos.

Mais do que um evento de entretenimento, a feira também desempenhou um importante papel na movimentação da economia local. Durante os cinco dias, restaurantes, meios de hospedagem, comerciantes, produtores e prestadores de serviços tiveram a oportunidade de ampliar suas atividades, beneficiados pelo fluxo de moradores e visitantes.





A programação também contemplou o caráter solidário da festa. Nos dias 9 e 11, a entrada foi gratuita, enquanto no dia 10 o acesso ocorreu mediante a doação de um quilo de alimento não perecível.

Ao chegar à sua 38ª edição, a FEBAC reafirmou sua importância como uma das principais celebrações de Carvalhos, mantendo viva uma tradição que reúne cultura, atividades do meio rural, comércio e entretenimento. Uma festa que valoriza as raízes do município, fortalece a integração regional e contribui para o desenvolvimento local.























Festival Cozinha Mantiqueira tem lançamento oficial em noite de celebração à gastronomia regional

Solenidade realizada em 28 de setembro, no Cine-Theatro Glória, em Andrelândia, reuniu autoridades, representantes do turismo, empreendedores e convidados para apresentar a segunda edição do festival.



O Cine-Theatro Glória, em Andrelândia (MG), recebeu, no dia 28 de setembro, a partir das 19h30, a solenidade oficial de lançamento da segunda edição do Festival Cozinha Mantiqueira. O evento reuniu autoridades municipais, representantes do setor turístico, instituições parceiras, empreendedores da gastronomia e convidados em uma noite dedicada à valorização dos sabores e da identidade cultural da região.

A programação contou com apresentações culturais, participação de Julia Alves e Marajuara, exibição de vídeo institucional do Circuito Turístico Montanhas Mágicas da Mantiqueira e uma intervenção artística surpresa de Will Guará, que declamou um poema de sua autoria sobre a gastronomia e o jeito mineiro de ser. A solenidade também teve a participação de Francieli Marcelino, representante do SEBRAE, e uma apresentação do projeto Cozinhas da Ema por empreendedores de Itanhandu-MG, iniciativa voltada ao fortalecimento da gastronomia por meio da cooperação.

Durante o encontro, Lucas Muniz apresentou a proposta e as novidades da edição 2026 do festival, que reuniu 23 estabelecimentos de sete municípios da região. A iniciativa busca valorizar a gastronomia local, incentivar o consumo nos empreendimentos participantes e estimular a circulação de visitantes pelo território.

O lançamento marcou o início de mais uma edição do festival, realizado entre 1º de outubro e 30 de novembro, reforçando a importância da união entre poder público, iniciativa privada e instituições parceiras para promover o turismo e o desenvolvimento regional.

Mais do que celebrar a culinária, o Festival Cozinha Mantiqueira representa uma oportunidade de fortalecer a identidade gastronômica da região e apresentar aos visitantes os sabores, a cultura e a hospitalidade de uma Mantiqueira genuína.















Tradição Qualidade
FR Trans Tânia
Areia - Brita
Terraplanagem
Rua Cel. José Bonifácio, 68 - Centro - Andrelândia
Tel.: (35) 3325-1201 / frtranstania@dreamnet.com.br

Tornelândia Peças
A maior variedade de parafusos da região!
Venda de peças e ferramentas agrícolas e implementos em geral
SERVIÇOS DE TORNO EM GERAL
Conserto de máquinas, reformas de implementos agrícolas e fabricação de carretas e peças em geral
Tornelândia Peças: 35 9847 8379
Av. José Bernadino, 174
Tornelândia Indústria: 35 3325-1133
Próx. ao Hospital Municipal
Distrito Industrial

Residencial Casa de Campo Condomínio Resort
Andrelândia - MG
Projeto de Infraestrutura Completa! Lotes de 1.000m
Central de Vendas: Praça Belfort de Carvalho, s/n, Centro
(31) 99116-8265 - Valtinho (35) 99746-9815 - Lourdes

BORRACHARIA SÃO JOSÉ
MAURÃO BORRACHEIRO MÓVEL
CONSERTO BALANCEAMENTO
VENDA DE PNEUS
35 99149-8343 | 35 99116-3942
Vila Mariana - saída para Arantina

Haras KAVAJU
Criação de Mangalarga Marchador - Genética Sul de Minas
Venda permanente de potros, matrizes e cavalos de sela
35 99116 6090
Andrelândia-MG
Vila Mariana - saída para Arantina

LANTERNAGEM E PINTURA
IRMÃOS SOUZA - OFICINA DO TIÃO
Telefones
35 9.9812-2939
9.9140-9069
EM NOVO ENDEREÇO
Serviços de Lanternagem e Pintura em Geral
Polimentos e Serviços em Escapamentos
Rua C - Nº 81 - Distrito Industrial - Andrelândia

EG Viagens e Turismo
Viagens Nacionais e Internacionais
Pacotes de viagens, voos, hotéis, transfer e passeios
Tudo de melhor para realizar a viagem dos seus sonhos
Entre em contato e faça sua cotação. Acrescente seguros viagem, vida e veículo
(35) 99901-5553

LATICÍNIOS ANDRELÂNDIA
35 99266-4467
Fábrica: Rua José Ovídio, 41
Parque Industrial - Andrelândia
@laticiniosandrelândia
Chico Mineiro Queijaria
Loja da Fábrica
Av N Sra do Porto da Eterna Salvação, 294
35 99134-2456
@queijariachicomineiro

31ª Exposição Nacional de Orquídeas de São Lourenço é marcada por sucesso de público

Evento reuniu expositores, especialistas e apaixonados pela orquidofilia no estacionamento do Estação Hall Shopping, fortalecendo a tradição e o turismo regional

São Lourenço, no Sul de Minas, foi palco de mais uma edição de um dos eventos mais tradicionais dedicados à beleza e à preservação das orquídeas. Realizada entre os dias 4 e 6 de setembro de 2026, no estacionamento do Estação Hall Shopping, a 31ª Exposição Nacional de Orquídeas de São Lourenço foi um grande sucesso, reunindo expositores, especialistas, colecionadores e visitantes em torno da paixão por essas flores.



Promovida pelo Núcleo Orquidófilo de São Lourenço (NOSL), a exposição contou com a participação de 16 associações orquidófilas, consolidando sua importância no calendário regional e no cenário da orquidofilia nacional. O público estimado foi de 150 visitantes por hora, que tiveram a oportunidade de apreciar a diversidade de espécies, conhecer novas variedades e ampliar seus conhecimentos sobre o cultivo dessas plantas.

Um dos momentos de destaque foi o julgamento técnico das orquídeas, realizado por uma equipe composta por nove juízes, seis juízes auxiliares e quatro observadores. A avaliação especializada valorizou a qualidade dos exemplares apresentados e reconheceu o trabalho e a dedicação dos cultivadores.

A programação também contou com a participação de importantes orquidários: Alcino Fraga, Orquivivo, Fabiana Larh e Vale do Rio Doce, que contribuíram para enriquecer a exposição com plantas de diferentes variedades e características.

Além de proporcionar aos visitantes o contato com a beleza e a diversidade das orquídeas, o evento promoveu a troca de experiências entre cultivadores, incentivando o aprendizado, a preservação das espécies e o fortalecimento da cultura orquidófila.

Homenagem e reconhecimento

A abertura oficial foi marcada por uma homenagem póstuma ao empresário Luciano Nogueira Fernandes, em reconhecimento à sua trajetória e contribuição.

A realização da exposição contou com o apoio de empresas, instituições e parceiros que acreditam na importância de iniciativas voltadas à cultura, ao meio ambiente e ao turismo. Entre os apoiadores, destaque para a Nascimento e Filho Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. — Doces Hue — e para a Secretaria de Turismo e Cultura.

O Correio do Papagaio esteve entre os veículos apoiadores do evento, ao lado do São Lourenço Convention & Visitors Bureau, Araucária Ecoturismo, Monique Acessórios, Personalize, Bergue ACD, Popular Net, Amantikir Origem Natural, Loja do Tadeu, Hotel Guanabara, Hotel Negreiros, Restaurante Glória, Irmãos Neri, Molinari Fornearia, Contabilidade Ribeiro, Posto Sam Remo, Pousada dos Ventos, Santos Auto Peças, SAAE São Lourenço, Grande Ville Hotel, Doces Vovó, Pousada Santo Antônio, Hotel Beira Parque, Doces Diniz & Laticínios, Laticínios Miramar, Café do Rosário, Panfletagem São Lourenço, Bruna Alvarenga, Trem das Águas, SL Jornal e Supermercado Carrossel.

Tradição que valoriza o turismo e a natureza

Com mais de três décadas de história, a Exposição Nacional de Orquídeas integra a tradição de São Lourenço e contribui para fortalecer a imagem do município como destino turístico do Sul de Minas. A presença de expositores e visitantes de diferentes localidades favorece a movimentação da economia, beneficiando setores como hotelaria, gastronomia e comércio.





O resultado desta 31ª edição também reflete o empenho da diretoria e dos associados do NOSL, além da colaboração de expositores, juízes, auxiliares, observadores, patrocinadores, apoiadores, parceiros e voluntários.

Ao agradecer a todos que contribuíram para o sucesso do encontro, o Núcleo Orquidófilo de São Lourenço reafirma seu compromisso com a divulgação da orquidofilia, o compartilhamento de conhecimentos e a preservação da beleza da natureza.

Mais do que uma exposição de flores, o evento representa um espaço de integração, aprendizado e valorização ambiental, mantendo viva uma paixão que, há mais de 30 anos, reúne pessoas em São Lourenço.

Núcleo Orquidófilo de São Lourenço (NOSL) — Cultivando orquídeas, compartilhando conhecimento e preservando a beleza da natureza.

Classificados

Casa com Potencial de Renda em São Vicente de Minas
Localização: Rua Dom Inocêncio (saída para Andrelândia)
Área: 136 m² construídos | Terreno amplo de 370 m²
Distribuição: 3 quartos (1 suíte), sala, cozinha e banheiro social
Garagem: 3 vagas
Diferenciais: Imóvel em fase de acabamento com planta versátil, facilmente adaptável para 2 residências independentes. Documentação 100% regularizada.
Valor: R$ 180.000,00

Casa Pronta para Morar em Cruzília – Bairro Kennedy
Localização: Bairro Kennedy (saída para Caxambu)
Área: 70,2 m² de área construída | Lote de 160 m²
Distribuição: 3 quartos, sala de estar, banheiro social e lavanderia
Garagem: Espaço para 3 veículos
Valor: R$ 280.000,00

Complexo Agropecuário de Alta Produtividade em São Vicente de Minas
Área Total: 525 hectares (duas fazendas contíguas)
Logística: A 18 km de São Vicente de Minas e 8 km de cidade vizinha, com excelente acesso por estrada conservada
Topografia e Solo: 80% mecanizável, rica em recursos hídricos e com diversas culturas ativas
Infraestrutura Completa:
2 casas-sede e escritórios montados
Alojamento e refeitório para até 80 colaboradores (100% conforme as Normas Regulamentadoras do MTE)
Condições: R$ 35.000,00/hectare | Valor Total: R$ 7.800.000,00
Área Nobre para Loteamento – Portal da Estrada Real (São Vicente de Minas)
Área: 12 hectares (120.000 m²)
Localização: Zona de expansão contígua ao perímetro urbano, no Portal da Estrada Real
Diferenciais: Topografia plana e favorável, vocação natural para empreendimentos residenciais ou mistos
Valor: R$ 4.000.000,00

Área Estratégica para Loteamento em São Vicente de Minas – Portal da Estrada Real
Área Total: 12 hectares (120.000 m²)
Localização Privilegiada: Contígua ao perímetro urbano, situada no Portal da Estrada Real
Topografia: Excelente topografia, ideal para terraplenagem de baixo custo e implantação imediata de loteamento residencial ou condomínio fechado
Potencial de Investimento: Alta viabilidade de valorização e rápida absorção de lotes pelo mercado regional
Valor: R$ 4.000.000,00

Plantão de Vendas & Avaliações:
Fernando Moreira da Cunha
Corretor e Avaliador de Imóveis | CRECI-MG: 18.330 | CNAI: 25.249
Telefones/WhatsApp: (31) 98701-5606 | (35) 99720-5788
Atendimento especializado em São Vicente de Minas e região.









Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca - Aiuruoca

M.Zhouri e Cia Ltda.
Desde 1940
80 ANOS AO SEU LADO
Patrimônio Cultural de Aiuruoca
Material de Construção - Madeira - Pecuária - Ferragens - Ferramentas
Quer construir ou reformar com qualidade?
Visite nossa loja virtual acessando mzhouri.com.br
Faça seu orçamento que responderemos em até 24h
35-3344-1217 - mzhouri@gmail.com

@terraelarimoveis
Conheça nossos serviços!
Terra e Lar Móveis
Acesse www.terraelar.imb.br
(35) 99775-0954
Rua Felipe Senador, 1231 A
Aiuruoca - MG - Brasil

Hospital Dr. Júlio Sanderscon
O 1º Sistema de Carnê de Doação
CARNÊ 30 ANOS
Muitos benefícios para toda região
+ 15 cidades
Atendimento Humanizado
26 Especialistas
Exames e Consultas com descontos
Diversas Cirurgias
Referência em Cirurgias Ortopédicas
Centro de Imagens Completo
Laboratório
Setor de Carnês
35 3344-1861
facebook

EMPÓRIO MINEIRO GOURMET
Armazém Macieira
PRODUTOS REGIONAIS
QUEIJOS - CACHAÇA - MEL
AZEITE - CAFÉS ESPECIAIS
DOCES - ARTESANATOS
35. 9.9601-8778 | 35. 9.9767-7155 | 35. 3344-1918
Site: www.armazemmacieira.com / armazemmacieira
Rua Felipe Senador, 1.214 Campo Prático - Aiuruoca/MG

Olibi azeites artesanais
www.olibi.com.br / nelio.weiss@olibi.com.br
(35) 9 9983-0957 / Aiuruoca-MG

EMPORIUM Daia
Produtos Naturais
Queijos - Doces - Mel
Cafés Especiais
Pães - Grãos - Sucos
Kombucha - Vinhos
35 99715-8460
@emporiumdaia
Rua Felipe Senador, 1103 - Aiuruoca

São Vicente de Minas - São Vicente de Minas - São Vicente de Minas - São Vicente de Minas

SUPER Brunil
O barato é aqui!
Minduri:
Av. Orlandino Souza Andrade, 280 - Centro
35 99967-9826
São Vicente de Minas:
Rua Sete de Setembro, 245 - Centro
35 3323-1372

Assistência Técnica e Vendas de Ordenhadeiras e Tanques Multimarcas!
Janot:
35. 99963-9732
35. 99863-0707
Diego:
35. 99715-4465
35. 99225-5415

REDE CONSTRUIR
Kennedy Construções - Na realidade dos seus sonho
A MAIOR DO BRASIL PERTO DE VOCÊ
35.3323-1265 - Fixo
35.8845-1566 - OI
35.9200-8968 - TIM
35.8862-0390 - VIVO

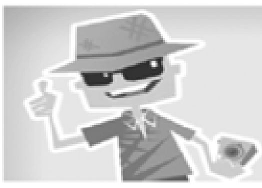
CORRETOR E AVALIADOR DE IMÓVEIS
FERNANDO MOREIRA DA CUNHA
CRECI MGF 18.330 / CNAI 25.249
SÃO VICENTE DE MINAS E REGIÃO
COMPRA, VENDA E TROCA DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS
FAZENDAS - SÍTIOS - CASAS
fernandomoreiracunhastatus@gmail.com
(35) 99720-5788 / (31) 98701-5606

Bela Vista HOTEL
Hotel do Tatu
(35) 98871-1114 / 99732-5062
Rua Mal. Floriano Peixoto, 174 - Centro
São Vicente de Minas/MG

FOTO CENTRAL
FOTOGRAFIAS EM GERAL
Paulo Menezes de Paiva
35 99212-0802

AR ARAGÃO REPRESENTAÇÕES
31-99945-4253
Rua José Bonifácio, nº 18 - A B - Ipiranga - Cruzília

Hospede-se no Hotel Fazenda Vila Chico e desfrute do melhor no sul de Minas
Trem das Águas (passeio de Maria Fumaça)
Bares e Restaurantes
Rota dos Cafés
Passeio de balão
Basílica Menor de São Lurenço Martir
Center Kart e Boliche
Passeios a cavalo
Cinema
São Lourenço/MG Circuito das Águas
Quadriciclo
Parque das Águas
Montanha Sagrada
vila chico
.UM PEDAÇO DE MINAS.
vila chico
Chalés com lareira, Piscina, Sauna, natureza, comida mineira e tudo que você deseja de um hotel fazenda no sul de Minas
(35) 99121-8026
vilachico
vilachico.com.br
Pet FRIENDLY



Esses turistas pitorescos

por José Luiz Ayres
joseluiznafumacadotrem@gmail.com

Rir por último é bem melhor...

Como sabemos, o turismo é uma das melhores opções de lazer que pode proporcionar nosso aprimoramento cultural a liberdade de poder desfrutar de uma vida mais salutar, embora muitas pessoas deturpem essa prática com abusos que bem entendem, sem respeitar seus semelhantes.

Estávamos em pleno verão, a passear, a curtir o pequeno, porém interessante parque das águas de Cambuquira, MG, no início de tarde, quando no céu uma nuvem plúmbea, se aproximava prenunciando a formação de chuva grossa e forte aguaceiro. Não tardou, o sol foi encoberto e a luminosidade restringiu-se tornando aquele início de tarde quase um início de noite. Um vento forte passou a soprar ruidoso levantando densa poeira e a jogar com as ramagens das árvores, a fazer com que os turistas que ali se encontravam começassem a correr aos quiosques a buscar abrigo. Finalmente as "comportas do céu se abriram fazendo desabar o previsto temporal a lançar granizos em profusão, acompanhado de relâmpagos e ensurdecedores trovões. Era uma autêntica tromba d'água sobre a cidade.

Foram 20 minutos de verdadeira tempestade para logo tudo retornar ao normal, com o sol voltando a brilhar, os pássaros em cantos e gorjeios a voarem, as pessoas a passearem, enfim a alegria retornou ao aprazível e delicioso parque.

Prosseguindo em caminhada, lá íamos nós, quando nossa atenção é despertada por dois cidadãos que cruzaram à nossa frente, apressados e rindo a valer à medida que viravam a cabeça para trás, como algo de engraçado houvesse ocorrido. Curiosos tentamos observar o motivo de tanta graça, quando deparamos à frente da fonte de água magnesiana, que caia de uma tubulação pluvial da laje, devido a água que se acumulara, uma senhora bem vivida com um copo à mão na espera do marido.

Acercamo-nos deles para alertá-los, pois praticavam um equívoco. O casal pelo sotaque caraterístico, era de origem estrangeira. Surpreso pela nossa intervenção, nos disse que fora a orientação de dois "moçoilos" que lhes haviam recomendado a água do "alto" por ser menos gasificada e mais leve no teor de magnésio. Agradecidos pela nossa pronta participação, seguiram o seu caminho após esvaziarem o garrafão par o enchê-lo à fonte certa.

Já na rua, mais a frente, nos deixou imensamente felizes. Os dois turistas cretinos do parque na calçada esbravejavam em palavrões, limpando-se do banho de lama que haviam tomado quando adentravam ao ônibus da excursão em que viajavam, provocado por um caminhão que passara sobre uma poça de água. Só que agora em vez de rirem de suas cretinices, passaram a motivo de risos de seus amigos que às janelas do veículo escangalhavam-se de rir...

Moral da história: Quem com inconsequência fere, consequentemente quando ferido pela consequência, deve arcar com as consequências praticadas pela maneira inconsequente que o feriu!

Ah... esses turistas, são de fato uns merecedores de castigos e porque não, nos proporcionam inusitados momentos pitorescos...

Cozinhe você também

Abobrinha Gratinada



Ingredientes:

2 abobrinhas
1/2 cebola picadinha
2 dentes de alho amassados
1 caldo de galinha
1 colher (sopa) de manteiga
2 ovos
1 lata de creme de leite
200 g de queijo mussarela
1/2 pacote de queijo ralado
cebolinha a gosto
sal e pimenta-do-reino a gosto

Modo de fazer:

Corte a abobrinha em rodelas médias.

Em seguida, disponha-as em um refratário que possa ir ao forno. Reserve.

Usando um liquidificador ou um mixer, misture o creme de leite com os ovos, o caldo de galinha e o queijo ralado.

Assim que o creme estiver homogêneo, reserve-o.

Em uma panela, aqueça a manteiga e adicione o alho e a cebola. Refogue em fogo médio até que estejam douradas.

Despeje o conteúdo do liquidificador na panela e refogue bem.

Deixe ferver e acerte o sal. Adicione pimenta-do-reino a gosto.

Despeje o creme por cima das rodelas de abobrinha.

Cubra com a mussarela e salpique cebolinha a gosto.

Leve ao forno preaquecido a 180º C por aproximadamente 40 minutos.

Toque você também

Tempos Modernos
Lulu Santos

Tom: C

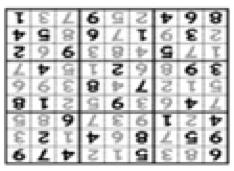
```
(intro)  Dm  F  C  G

Dm              F          C          G
Eu vejo a vida melhor no futuro
Dm          F           C        G
Eu vejo isso por cima do muro
F    Am    Dm                Bb       C
De hipocrisia que insiste em nos rodear

Dm              F               C      G
Eu vejo a vida mais clara e farta
Dm            F          C        G
Repleta de toda satisfação
F     Am      Dm        Bb            C
Que se tem direito  Do firmamento ao chão
Dm              F          C          G
Eu quero crer no amor numa boa
Dm               F               C                G
E que isso valha p'rá qualquer pessoa
F    Am    Dm                Bb        C
Que realizar a força que tem uma paixão
Dm               F        C       G
Eu vejo um novo começo de era
Dm             F          C           G
De gente fina elegante e sincera
F    Am    Dm                Bb              C
Com habilidade pra dizer mais sim do que não
Bb
Hoje o tempo voa amor
Dm
Escorre pelas mãos
C
Mesmo sem se sentir
Bb
E não há tempo que volte amor
Dm
Vamos viver tudo que há pra viver
C
Vamos nos permitir
```

Sudoku

6			5			4	7	9
9	5		8		4		2	
4		1				6		
	4			9			1	8
			7		8			
3	9			2			4	
		5				9		2
	3		1		6		5	4
8	6	4			9			1



Instruções: O objetivo do Sudoku é preencher os quadrados vazios com números entre **1** e **9** de acordo com as seguintes regras:

Cada número deve aparecer somente uma vez em cada linha.

Cada número deve aparecer somente uma vez em cada coluna.

Cada número deve aparecer somente uma vez em cada quadrante.

Ria você também

Chegando Bêbado Em Casa

Um homem chega bêbado em casa, a sua mulher nervosa pergunta:

- Você bebeu de novo?

- Claro que não, filhão!

Encontrando Dinheiro

Dois homens estavam andando pela rua, quando de repente encontraram 50 reais.

O primeiro diz:

- Vamos comprar 45 reais de cachaça e 5 reais de pães.

O segundo diz:

- Você é louco? Pra quê isso tudo de pão?

Marido Pobre

A esposa diz para o marido:

- Se eu soubesse que você era tão pobre, nem teria me casado com você...

O marido responde:

- Mas não foi por falta de aviso. Eu sempre te disse: VOCÊ É TUDO O QUE TENHO!

Marido Assaltado

O marido é assaltado, tem os pertences e suas roupas levadas. Ele chega mais cedo em casa e encontra sua mulher pelada com o vizinho.

- Maria! Ricardo! Não acredito! Até vocês foram assaltados?

Chineses Parecidos

O aluno chinês confuso pergunta ao seu mestre:

- Mestre Shi porque todos os chineses são tão parecidos?

E o mestre respondeu:

- Eu não sou o mestre Shi.

Chegando da Igreja

O marido chega da igreja, pega a mulher no colo e começa a dançar com ela. A esposa pergunta:

- A missa hoje foi sobre como tratar bem as esposas?

E ele responde:

- Não, foi como carregar nossa cruz com alegria!

Ele Engoliu Uma Bala

A mãe pergunta o médico:

- Doutor! Doutor! Meu filho engoliu uma bala! O que eu faço?

O médico responde:

- Só não aponte o menino para ninguém!

O Que Eu Tenho?

Uma mulher vai em uma consulta e diz para o médico:

- Doutor, eu estou me sentindo feia e gorda... O que eu tenho?

O médico observa a mulher e responde:

- Razão!

Smartphone do Caipira

O caipira ganhou um smartphone na loteria, o curioso vai lá e pergunta:

- Já sabe o que cê vai fazer com o prêmio?

O caipira responde:

- Bom, o fone vou ficar para mim e o smart vou dar pra minha irmã passar nas zunha.

Fogo no Hospício

No hospício, o doido telefona pro corpo de bombeiros e avisa:

- Tá pegando fogo no hospício.

Rapidamente os bombeiros chegam ao local:

- Onde é o fogo?

O doido:

- Vocês vieram tão rápido que ainda nem deu tempo de botar.

Palavra Com a Letra C

A professora pergunta para Joãozinho:

- Me diga uma palavra com a letra C.

Joãozinho respondeu:

- Vassoura!

A professora questiona:

- E onde está o C em vassoura?

E Joãozinho responde:

- No cabo!

Tirinhas



Lendas do Bom Rabi Malba Tahan

O mendigo na cerca

Achava-se certo ricaço à janela quando viu, do outro lado da rua, um mendigo a esfregar as costas num cercado. Informado de que o pobre homem não tinha, havia meses, com que pagar um banho, deu-lhe algum dinheiro e uma muda de roupa.

A notícia daquele acontecimento se espalhou pela cidade, e não tardou que outros dois pobres que viviam nos arredores fossem ter à mesma cerca, e para atrair a atenção do dadivoso judeu se puseram a esfregar energicamente numa das estacas. Mas, em vez de lhes dar esmola, o ricaço, ao avistá-los, correu-os a bengaladas.

— Fora daqui, embusteiros! — bradava ele num tom precipitado e cavernoso. — A mim é que não iludem! Fora daqui, mandriões!

— Mas por que acreditaste no outro? — protestou, atarantado, um dos mendigos, fitando o rico com a face emparvecida.

— Porque ele estava sozinho, e, naturalmente, sentindo aflição nas costas, só encontrou um meio: esfregar-se na cerca. Mas vocês são dois, e se não fossem cínicos e impostores, cada um coçaria as costas do outro.

E, exaltado, com fulminante gesto de cólera:

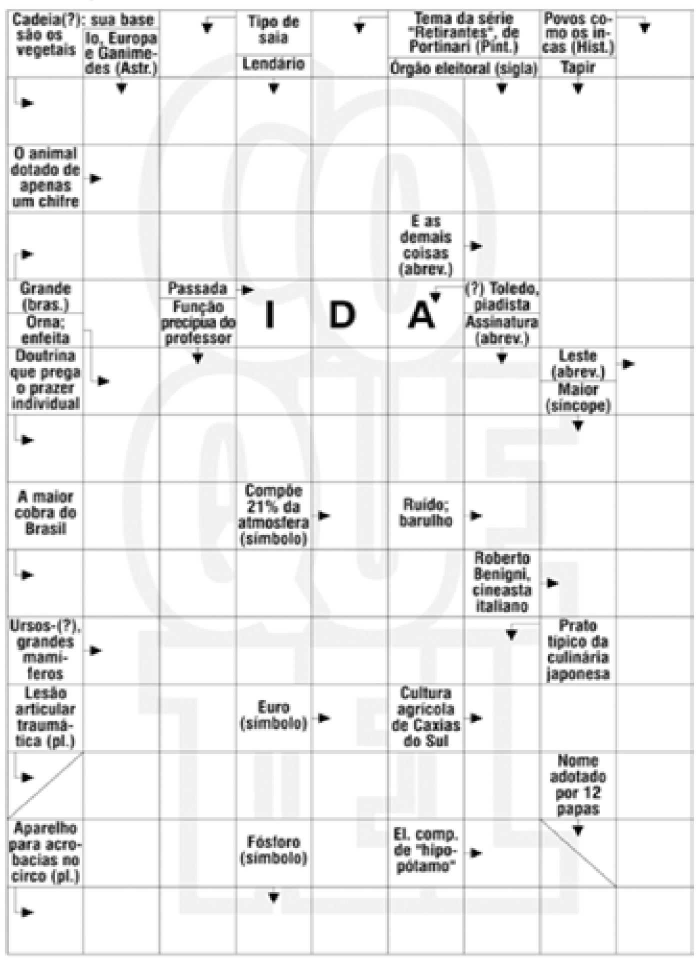
— Fora daqui!

No folclore israelita, o capítulo que compreende o anedotário popular é interessantíssimo. Por sua antiguidade, pela extensão de seu engenho, por sua influência religiosa, o povo judeu é posto em situação de real destaque entre os cultores do folclore. Raimundo Geiger, no prefácio de seu livro Cuentos judíos (trad. de I. G. Gorkin), põe em relevo a feição humorística dos idiches. A omissão, nesta antologia, da parte folclórica anedotária representaria, certamente, uma falha imperdoável. É claro que só nos parecem válidas as anedotas construtivas, isto é, as que encerram um ensinamento, uma advertência ou o agudo sentido do humorismo que caracteriza os judeus. O anedotário israelita tem um mérito que devemos encarecer. Os casos anedóticos confirmam o vasto espírito liberal de Israel, o respeito dos judeus pela liberdade de opinião e a forma resignada como esse povo recebe os reveses da vida, sem se deixar subjugar, mantendo-se, através dos séculos, ágil, são e cheio de esperanças.

Cantinho da Coquetel

www.coquetel.com.br

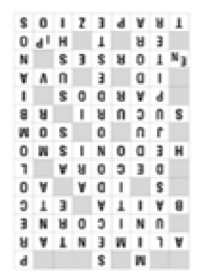
© Revistas COQUETEL 2008



BANCO 5/bata — sushi. 6/sucuri. 9/hedonismo. 14/pré-colombianos.



Solução



Aiuruoca tem duas kombuchas campeãs do Brasil

Kombucha Vallis conquista, pela segunda vez, o título de melhor kombucha artesanal do país. Já a Kombucha da Terra vence na categoria comercial, destacando o potencial da produção mineira.

Aiuruoca, no Sul de Minas, celebra uma importante conquista no cenário nacional das bebidas fermentadas. Durante a 5ª edição da CONAKOM, realizada em São Paulo, duas marcas do município conquistaram o primeiro lugar em suas categorias, colocando a Serra da Mantiqueira em evidência no Brasil.

A Kombucha Vallis, dos sócios Sereno Carvalho e Pedro Carvalho, foi eleita, pela segunda vez, a Melhor Kombucha Artesanal do Brasil. O bicampeonato reconhece a qualidade do produto e uma trajetória construída com dedicação, conhecimento e respeito aos processos naturais de fermentação.



A história da Vallis começou em família, com o pai de Sereno, que desenvolveu uma receita própria de Jun Kombucha, bebida fermentada à base de chá e mel. Ao longo dos anos, esse conhecimento foi transmitido aos filhos, que deram continuidade à tradição e transformaram a experiência familiar em um empreendimento.

Outro destaque foi a Kombucha da Terra, de Fernando Gradim, que conquistou o primeiro lugar na categoria Melhor Kombucha Comercial do Brasil.

O resultado tem um significado especial para Aiuruoca: duas marcas da mesma cidade alcançaram o topo de suas categorias em uma das principais conferências do setor na América Latina.

As premiações reforçam a força do empreendedorismo local e demonstram que a tradição, a qualidade e a valorização da produção artesanal podem projetar pequenos municípios no cenário nacional. Além de suas montanhas, cachoeiras e riquezas naturais, Aiuruoca passa a ser reconhecida também como terra de duas kombuchas campeãs do Brasil.

Cozinhas da Ema une empreendedores e valoriza os sabores de Itanhandu

Em Itanhandu, a união entre empreendedores da alimentação vem dando forma ao Cozinhas da Ema.

Composto por dez estabelecimentos, o grupo trabalha para fortalecer os negócios e valorizar a gastronomia como parte da história e da cultura do município.

A trajetória começou com a aproximação dos participantes em torno dos festivais gastronômicos.

Surgiu, então, um desafi: manter o trabalho coletivo ao longo do ano. A busca por apoio do Sebrae-MG, por meio do Prepara Gastronomia, abriu caminho para consultorias, capacitações e novas experiências.

Entre os marcos desse percurso estão a missão a Belo Horizonte e os encontros da Cultura da Cooperação com Andrea Salerno. Uma visita a Itapecerica também ajudou a defiir o propósito do grupo:



resgatar e fortalecer a identidade gastronômica de Itanhandu, reconhecendo suas memórias, saberes e sabores.

Esse propósito se traduz em visitas técnicas aos estabelecimentos, palestras e troca de conhecimentos. A pesquisa histórica e gastronômica está em andamento, enquanto festivais como Aromas e Sabores e Botecandu dão visibilidade às preparações e aos empreendedores locais.

Integram o Cozinhas da Ema: Pit Stop Gastrobar, Juliano's Restaurante, G'Astrock UaiPub, Pastelita, Robson Massas, Cafeteria Café Café, Delícias da Vera, Confraria Mantiqueira, Sushi Hana e Restaurante

Fundo de Quintal.

Com um nome ligado à identidade de Itanhandu, o Cozinhas da Ema constrói uma trajetória em que aprender e trabalhar juntos são caminhos para preservar a cultura alimentar e ampliar as oportunidades para a gastronomia da cidade.

Conheça o projeto no Instagram: @cozinhasdaema

Débora Lamaison Piva comemora aniversário ao lado de familiares e amigos

No mês de setembro, Débora Lamaison Piva e seu esposo, Aldro Aldo Chaves dos Santos, proprietários do Bistecão Gaúcho II, localizado às margens da BR-267, entre os trevos de Carvalhos e Liberdade, no município de Seritinga, receberam familiares e amigos em seu sítio para uma agradável confraternização em comemoração ao aniversário de Débora.

A celebração foi marcada por momentos de alegria, descontração e carinho, reunindo pessoas queridas para compartilhar essa data especial e celebrar a vida em boa companhia.



Dossiê Jornalístico: São Vicente de Minas-MG

Responsável: Fernando Moreira da Cunha (Jornalista Profissional – DRT/MG 0036JP)



1. Matéria jornalística

O futuro de São Vicente de Minas não pode ir embora em carretas

São Vicente de Minas é uma terra rica por natureza. Daqui sai a matéria-prima e o leite de alta qualidade que abastecem uma das maiores multinacionais de queijos finos do país (Polenghi / Grupo Savencia).

Diariamente, carretas carregadas de produtos de alto valor agregado deixam a nossa cidade rumo às capitais e ao mercado internacional. A riqueza gerada aqui brilha nas prateleiras dos grandes centros.

Contudo, quando olhamos para dentro do nosso município, a realidade da nossa população de 7 mil habitantes revela um contraste preocupante.

O que realmente fica em São Vicente de Minas após a passagem dessas carretas? O sentimento geral da comunidade é de isolamento e falta de contrapartida social. Uma realidade gritante é que cerca de 90% da população local sequer conhece ou teve a oportunidade de degustar os queijos finos produtos em nosso próprio solo. A fábrica mantém suas portas fechadas para visitas técnicas educativas de escolas municipais e estaduais, privando nossos estudantes de conhecer a tecnologia e a cultura do queijo que eles próprios ajudam a sustentar indiretamente.

Além da barreira cultural, há um impacto social severo na nossa juventude. No passado, iniciativas de integração — como o tradicional time de futebol da fábrica — promoviam o lazer e o senso de comunidade. Hoje, esses projetos foram extintos. Nossos jovens sofrem com a escassez crônica de opções de esporte, cultura e lazer, ficando vulneráveis a problemas sociais graves, como o isolamento e o alcoolismo. A política de recursos humanos da empresa também levanta questionamentos: enquanto os cargos técnicos de liderança costumam ser trazidos de fora, as vagas de base enfrentam uma alta rotatividade de trabalhadores locais, o que gera instabilidade financeira para as famílias vicentinas.

Responsabilidade Social Corporativa (RSC) não é um favor; é um dever ético e global. O Grupo Savencia defende metas ambiciosas de sustentabilidade e desenvolvimento comunitário em seus relatórios internacionais (como o programa Oxygen). No entanto, essas diretrizes precisam sair do papel e se transformar em realidade nas ruas de São Vicente de Minas. É urgente que a empresa abra canais de diálogo com o poder público e a sociedade civil para financiar escolinhas de esporte, apoiar centros culturais e investir no primeiro emprego dos nossos jovens. O futuro da nossa cidade e a dignidade do nosso povo não podem ser exportados em carretas; eles precisam ser cultivados aqui.

2. Requerimento formal para a câmara de vereadores

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de São Vicente de Minas

Assunto: Requerimento de debate público / Audiência sobre Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e contrapartidas da indústria local.

Fernando Moreira da Cunha, abaixo assinado, jornalista profissional registrado sob o DRT/MG 0036JP, residente e domiciliado neste município, vem mui respeitosamente à presença de Vossa Excelência, com fulcro nas garantias constitucionais de participação popular e direito à informação, expor e requerer o que segue:

1. Como é de conhecimento público, o município de São Vicente de Minas sedia uma importante unidade fabril do setor de laticínios (Polenghi / Grupo Savencia), que utiliza o terroir e os recursos da nossa região para a produção de queijos finos com alto valor agregado e forte apelo de exportação.

2. Contudo, há uma crescente preocupação na comunidade local acerca do real retorno social e humano dessa operação para a população vicentina. Observa-se uma escassez de opções de esporte, cultura e lazer para a juventude, vulnerabilizando os jovens diante de problemas sociais como o isolamento e o alcoolismo, além da extinção de projetos de integração que existiam no passado.

3. Diante da função fiscalizadora e representativa deste Poder Legislativo, faz-se urgente que esta Casa lidere um diálogo técnico e diplomático com a diretoria da referida corporação, cobrando a efetiva aplicação das diretrizes globais de sustentabilidade e responsabilidade social que o grupo defende em seus relatórios internacionais.

Ante o exposto, REQUER-SE a esta Mesa Diretora:

• A análise da possibilidade de convocação de uma Audiência Pública ou sessão especial de debate com representantes da comunidade, produtores de leite, lideranças jovens e diretores da unidade fabril. O objetivo é propor parcerias voluntárias para o financiamento de projetos esportivos, culturais e de incentivo ao primeiro emprego em nosso município.

Termos em que, pede e espera deferimento.

São Vicente de Minas - MG, Setembro de 2026

Fernando M. Cunha - Jornalista Profissional – DRT/MG 0036JP

3. Roteiro de perguntas / notificação do contraditório

Para: Gerência Local / Assessoria de Relações Públicas (Grupo Savencia)

1. Investimento Social: Diante da carência de opções de esporte e lazer para a juventude de São Vicente de Minas, há algum projeto ativo ou previsto de patrocínio ou parceria para o fomento dessas áreas no município por parte da empresa?

2. Projetos Comunitários: Moradores relatam o encerramento de iniciativas de integração locais que existiam no passado (como o time de futebol da fábrica). Há planos de retomar esses canais de diálogo?

3. Acesso à Cultura do Queijo: Dados locais apontam que cerca de 90% da população não conhece os produtos finos fabricados aqui, e as escolas locais não possuem acesso a visitas técnicas. Existe alguma política institucional que planeje essa abertura educativa?

4. Política de Recursos Humanos: Como a empresa responde aos questionamentos locais sobre a alta rotatividade de funcionários de base em contraponto à contratação de cargos técnicos trazidos de outras regiões? Solicitamos resposta formal por escrito



Realização:

Circuito Montanhas Mágicas da Mantiqueira

FECITUR Federação das IGRs de Minas Gerais

CODEMGE Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais

MINAS É PRA FRENTE

CULTURA E TURISMO

GOVERNO DE MINAS